

# ANAIS

# Con <<<<<< 2 >>>>>> Esp 0 2 4

2º CONGRESSO DE ESPECIALIDADES EM SAÚDE DO GRUPO  
DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - GDRH

28 e 29 de Fevereiro de 2024 - ONLINE

**Organização:**

Andrea Cotait Ayoub

Isabel Cristina Carqueijeiro Ferreira

Magaly Nunes Jacob

Thais Zulato Lanci



# ANAIS

# Con <<<<<< >>>>>> Esp

2º CONGRESSO DE ESPECIALIDADES EM SAÚDE DO GRUPO  
DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - GDRH

28 e 29 de Fevereiro de 2024 - ONLINE

**Organização:**

Andrea Cotait Ayoub

Isabel Cristina Carqueijeiro Ferreira

Magaly Nunes Jacob

Thais Zulato Lanci



Botucatu

2024

Hospital das Clínicas da  
Faculdade de Medicina de Botucatu



**Apoio:**

- Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos - GDRH
- Coordenadoria de Recursos Humanos/CRH/SES/SP
- Depto. de Gestão de Atividades Acadêmica (DGAA) do HCFMB  
- Núcleo de Publicação Interna.

**Capa e diagramação**

Sandro Richard Martins

**Ficha catalográfica** elaborada pela Seção Téc. Aquis. Tratamento da Inform.

Divisão de Biblioteca e Documentação - Campus de Botucatu - Unesp

**Bibliotecária responsável:** Maria Carolina A. Cruz e Santos – CRB 8/10188

Congresso de especialidades em saúde do Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos (GDRH), (2.: 2024 : Botucatu)

Anais [do] II CONESP - Congresso de especialidades em saúde do Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos (GDHR) [recurso eletrônico], 28 e 29 de fevereiro de 2024 / Organização Andrea Cotait Ayoub ... [et al.]. - Botucatu : HCFMB, 2024

Ebook

ISBN: 978-65-87884-30-1

1. Saúde pública – Administração de pessoal. 2. Saúde pública. 3. Atenção primária à saúde. 4. Educação em saúde. 5. Promoção da saúde. I. Ayoub, Andrea Cotait. II. Ferreira, Isabel Cristina Carqueijeiro. III. Jacob, Magaly Nunes. IV. Lanci, Thais Zulato. V. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu. VI. Universidade Estadual Paulista (Unesp).

CDD 362.1

Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu.  
Avenida Professor Mário Rubens Guimarães Montenegro, s/n  
Unesp Campus de Botucatu - CEP 18618-687 - Botucatu-SP  
Telefone: ++55(14) 3811-6000  
superintendencia@hcfmb.unesp.br

### **Organização:**

Andrea Cotait Ayoub  
Isabel Cristina Carqueijeiro Ferreira  
Magaly Nunes Jacob  
Thais Zulato Lanci

### **Instituições participantes:**

- Instituto de Saúde – IS
- Instituto Adolfo Lutz – IAL
- Instituto Pasteur – IP
- Instituto Lauro de Souza Lima – ILSL
- Instituto de Infectologia Emílio Ribas – IIER
- Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia – IDPC
- Centro de Atenção Psicossocial – CAPS Itapeva
- Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista – HCFMB-Unesp
- Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – HCFMRP-USP
- Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos - GDRH Centro Formador de Pessoal Para a Saúde de São Paulo

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	08
1. A PERCEPÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) EM FRANCISCO MORATO: DESAFIOS PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE.....	15
2. A IMPLEMENTAÇÃO DO EIXO DE PROMOÇÃO DA CULTURA DE PAZ, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO MORATO - SÃO PAULO.....	16
3. RELATO DE EXPERIÊNCIA: ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	17
4. PERCEPÇÕES DOS GESTORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE OS DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A PROVISÃO MÉDICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO MORATO.....	18
5. ANÁLISE QUALITATIVA DAS PERCEPÇÕES SOBRE A VACINAÇÃO INFANTIL CONTRA A POLIOMIELITE E A HEPATITE A, DE MÃES RESIDENTES DE FRANCISCO MORATO.....	19
6. SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA EM FRANCISCO MORATO, COM FOCO NA SAÚDE DA MULHER EM 2022.....	20
7. BARREIRAS E FACILITADORES DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO MORATO.....	21
8. DOR, CONHECIMENTO E ACOLHIMENTO.....	25
9. ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE PACIENTE PORTADOR DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA .....	26
10. A EXPERIÊNCIA DA SEXUALIDADE EM MULHERES COM HANSENÍASE: UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO .....	27
11. CARACTERIZAÇÃO DA EXPRESSÃO DE MARCADORES IMUNOFENOTÍPICOS EM LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA B .....	28
12. POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DO ANALISTA DO COMPORTAMENTO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA .....	29
13. FATORES QUE INFLUENCIAM NO PROCESSO DE NÃO CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS CUTÂNEAS EM PACIENTES PORTADORES DE HANSENÍASE .....	30

14. CARACTERIZAÇÃO DA FISIOPATOLOGIA DA TUBERCULOSE LATENTE E SEU DIAGNÓSTICO UTILIZANDO INTERFERON GAMMA RELEASE ASSAY (IGRA): UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	31
15. APRESENTAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE CASO CLÍNICO: MR, PORTADOR DE ANEURISMA DE AORTA ABDOMINAL INFRARRENAL.....	32
16. PERFIL DE SENSIBILIZAÇÃO DE PACIENTES SUBMETIDOS AO TESTE DE CONTATO NO INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA NO PERÍODO DE 2017 A 2023 .....	33
17. PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO PARA O CUIDADO AO PORTADOR DE HANSENÍASE PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM .....	34
18. ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO RS2228570 NO GENE VDR COM O DESFECHO TERAPÊUTICO EM HANSENÍASE .....	35
19. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DE OFICINAS EDUCATIVAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUAM COM USUÁRIOS EM TRATAMENTO DA HANSENÍASE .....	36
20. PERFIS REFERENCIAIS DE ÁCIDOS ORGÂNICOS EM URINAS DE RECÉM NASCIDOS DE MUITO BAIXO, PESO POR CROMATOGRÁFIA GASOSA COM DETECTOR DE MASSAS .....	37
21. LEVANTAMENTO DO COBRE SÉRICO E URINÁRIO REALIZADOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO NO INTERIOR DE SÃO PAULO NO PERÍODO DE 2014 A 2018 .....	38
22. SÍNDROME DE FOURNIER E A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM:RELATO DE CASO .....	39
23. RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM PSORÍASE .....	40
24. ACOLHIMENTO À DEMANDA ESPONTÂNEA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM FRANCISCO MORATO (SP): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA .....	45
25. ASSEMBLEIA: SUA RECONSTRUÇÃO, SEUS ENTRAVES E POSSIBILIDADES DE AÇÃO POLÍTICA .....	46
26. FREQUÊNCIA DE LESÕES INTRAEPITELIAIS ESCAMOSAS POR REGIÃO DO BRASIL, ENTRE JULHO DE 2021 E JUNHO DE 2022 .....	47
27. ESTUDO QUANTITATIVO SOBRE PERCEPÇÕES E ATITUDES DE JOVENS DE FRANCO DA ROCHA ACERCA DA COVID-19 .....	48

28. PADRÕES HISTOLÓGICOS DE FRUTAS TÍPICAS BRASILEIRAS .....	49
29. AVALIAÇÃO DA POSITIVIDADE DA IMUNOGLOBULINA M CONTRA O CHIKUNGUNYA VIRUS EM AMOSTRAS RECEBIDAS PELO INSTITUTO ADOLFO LUTZ DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO .....	50
30. NARRATIVAS E ATITUDES: UM ESTUDO QUALITATIVO DAS PERCEPÇÕES EM RELAÇÃO AO DISTANCIAMENTO SOCIAL DE JOVENS DE FRANCO DA ROCHA, SÃO PAULO, BRASIL .....	51
31. PERFIL DE AMINOÁCIDOS E ACILCARNITINAS EM AMOSTRAS DE SANGUE SECO EM PAPEL DE FILTRO REALIZADO POR ESPECTROMETRIA DE MASSAS.....	52
32. PERFIL DOS EGRESSOS DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO.....	54
33. OFICINA DE FOTOGRAFIA E PRODUÇÃO ARTÍSTICA EM UMA ENFERMARIA PSIQUIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA, DESAFIOS E POTENCIALIDADES .....	55
34. PADRONIZAÇÃO DO CONTROLE DE QUALIDADE INTERNO E PROCEDIMENTOS DE VALIDAÇÃO DE INSUMOS UTILIZADOS EM ROTINA DE TESTES SOROLÓGICOS .....	56

## APRESENTAÇÃO

O Congresso aconteceu nos dias 28 e 29 de fevereiro de 2024, de forma on-line e gratuita, das 8h às 17h, na plataforma ZOOM.

A apresentação dos trabalhos contou com a participação de dois moderadores convidados:

- Profa. Dra. Magda Cristina Queiroz Dell'Acqua – Professora do Departamento de Enfermagem – UNESP Faculdade de Medicina de Botucatu e Membro do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo – COREN-SP;
- Prof. Dr. Vinicius Batista Santos – Professor da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP e Conselheiro do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo – COREN-SP.

O público alvo foi composto por Gestores dos Cursos de Especialização da SES/SP, Coordenadores da Comissão Local das Instituições vinculadas, Docentes, Bolsistas Ingressantes e Ex-Bolsistas das turmas de 2018 a 2023 das Instituições vinculadas ao CEFOR/SUS/SP, profissionais da saúde e graduandos da área da saúde.

Objetivos do congresso foram:

- Divulgar as várias modalidades de trabalhos de conclusão de curso desenvolvidas pelos bolsistas e ex bolsistas;
- Divulgar as Instituições vinculadas e os seus respectivos cursos para a sociedade e contribuir na formação de profissionais para o SUS;
- Propiciar a interação entre os bolsistas e ex bolsistas e suas respectivas instituições;
- Incentivar a publicação de trabalhos de conclusão de curso nas revistas científicas.

Durante o congresso, tivemos diversas palestras com palestrantes convidados como Mario Sergio Cortella, que abordaram principalmente a transformação digital. Além disso, foram compartilhadas experiências significativas relacionadas ao desenvolvimento dos cursos de especialização, envolvendo relatos de instituições e experiências de ex-alunos durante o processo de formação.

A avaliação do Congresso foi conduzida através do Google Forms. Ao longo do evento, os participantes expressaram a importância do congresso como um espaço vital para discussão, reflexão e disseminação de conhecimento científico, além de proporcionar oportunidades de integração entre instituições, estudantes, professores e profissionais, promovendo assim o fortalecimento da formação acadêmica e profissional.

Con <<<< 2024 | 2º CONGRESSO DE ESPECIALIDADES EM SAÚDE DO GRUPO  
>>>> Esp 4 | DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - GDRH

28 DE FEVEREIRO DE 2024

8H30 RECEPÇÃO E BOAS VINDAS

>> COMISSÃO ORGANIZADORA

9H00 ABERTURA SOLENE

>> MARIA APARECIDA NOVAES  
COORDENADORA DE SAÚDE - CRH/SES

>> ANDREA COTAIT AYOUB  
DIRETORA DO GDRH

>> ISABEL CRISTINA CARQUEIJEIRO FERREIRA  
DIRETORA TÉCNICA DE SAÚDE II DO GDRH

9H15 MESA REDONDA  
TRANSFORMAÇÃO DIGITAL ONDE ESTAMOS E PARA ONDE VAMOS

>> HELOISA CIQUETO PERES

PROFESSORA TITULAR SENIOR DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP;  
LÍDER DO GRUPO DE INFORMAÇÃO E PESQUISA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NOS PROCESSOS DE  
ENFERMAGEM; CONSELHEIRA DO COREN-SP NA GESTÃO 2021-2023 E GESTÃO 2024-2026;  
COORDENADORA DO PROGRAMA PRIMEIRO EMPREGO E DA CÂMARA TÉCNICA DE ENFERMAGEM NA SAÚDE  
DIGITAL DO COREN -SP.

>> ROBERTA RÚBIA DE LIMA

ENFERMEIRA, ASSESSORA TÉCNICA DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SP,  
MEMBRO DA CÂMARA TÉCNICA SAÚDE DIGITAL DO COREN-SP NA GESTÃO 2024-2026.

10H30 PALESTRA  
EXPERIÊNCIA E DESAFIOS DO INOVAHC

>> NATASHA ZANAROLI SCALDAFERRI

ADVOGADA ESPECIALIZADA EM DIREITO NA ÁREA DA SAÚDE. MESTRE EM SAÚDE PÚBLICA PELA UNIVERSIDADE  
DE SÃO PAULO. ASSESSORA JURÍDICA DO INOVA HC E DO INSTITUTO DE RADIOLOGIA (INRAD) AMBOS DO  
HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP.



Realização

Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo  
Coordenadoria de Recursos Humanos  
Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos



## 11H00 INTERVALO

**11H15**  
PALESTRA

### ASSISTÊNCIA DE SAÚDE NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

>> **PRISCILA LANZILLOTTA**

FISIOTERAPEUTA GRADUADA PELA UNISANTA, ESPECIALISTA EM FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA - UNICAMP,  
MESTRE EM CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNILUS, DOCENTE EM FISIOTERAPIA PEDIÁTRICA - UNILUS.

## 12H00 ALMOÇO

### 13H00 ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

MESA  
REDONDA

>> **DRA. EDLAINE FARIA DE MOURA VILLELA**

EPIDEMIOLOGISTA. DIRETORA TÉCNICA DE SAÚDE III DO GRUPO DE APOIO ÀS POLÍTICAS DE PREVENÇÃO E PROTEÇÃO À SAÚDE DA COORDENADORIA DE CONTROLE DE DOENÇAS DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO (CCD/SES-SP). COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA CCD/SES-SP.

>> **PROFA. SABRINA TOFFOLI LEITE**

DOCTORA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA ÁREA DE ADAPTAÇÃO E SAÚDE E ESPECIALIZADA EM FISIOLÓGIA DO EXERCÍCIO. MEMBRO DO GRUPO DE PESQUISA DE EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE - EPICOL E LÍDER DO GRUPO DE PESQUISA EM ATIVIDADE FÍSICA E SAÚDE - GPAFS.

### 14H00 RAIVA EM CÃES E GATOS NO BRASIL UMA VISÃO CLÍNICA EPIDEMIOLÓGICA

PALESTRA

>> **DR. ENIO MORI**

MÉDICO VETERINÁRIO, PESQUISADOR CIENTÍFICO NÍVEL VI DO INSTITUTO PASTEUR DE SÃO PAULO PELA ÁREA DA VIROLOGIA

### 14H30 QUALIDADE EM SAÚDE

PALESTRA

>> **LÍGIA BENELI PRADO**

ENFERMEIRA DO INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA (IDPC)- NÚCLEO DE QUALIDADE E PRECEPTORA DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM CARDIOVASCULAR DO IDPC.



#### Realização

Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo  
Coordenadoria de Recursos Humanos  
Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos



**15H15**

MESA  
REDONDA

## HANSENÍASE

O QUE SABEMOS E O QUE AINDA PRECISAMOS APRENDER APÓS 150 ANOS DA DESCOBERTA DO BACILO DE HANSEN?

### INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA:

#### >> DR. DEJAIR CAITANO DO NASCIMENTO

FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO, PHD EM CIÊNCIAS ÁREA DE FARMACOLOGIA; PESQUISADOR CIENTÍFICO V; VINCULADO AO AMBULATÓRIO DE DOR E LABORATÓRIO DE HANSENÍASE EXPERIMENTAL

#### >> PROFA. DR. VÂNIA NIETO BRITO DE SOUZA

BIÓLOGA, PHD EM IMUNOLOGIA, PESQUISADOR CIENTÍFICO VI, CHEFE DE EQUIPE TÉCNICA DE IMUNOLOGIA; VINCULADA AO LABORATÓRIO DE IMUNOLOGIA

#### >> PROFA. DR. ANA PAULA DO PRADO MARQUES FERREIRA

GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA; MESTRADO EM BASES GERAIS DA CIRURGIA; ESPECIALIZAÇÃO EM NEUROMUSCULAR E CIÊNCIA DA HOMEOPATIA; APRIMORAMENTO EM RPG; DOCENTE DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM ASSISTÊNCIA DERMATOLÓGICA E RESPONSÁVEL PELA ÁREA DE ASSISTÊNCIA DERMATOLÓGICA AMBULATORIAL, HOSPITALAR E CIRÚRGICA EM REABILITAÇÃO FÍSICA; ATUA COMO FISIOTERAPEUTA NO ILSL.

#### >> PROFA. DR. FABIANA COVOLO DE SOUZA SANTANA

FARMACÊUTICA-BIOQUÍMICA, PHD EM CIÊNCIAS ÁREA DE IMUNOLOGIA; PESQUISADOR CIENTÍFICO VI; VINCULADA AO LABORATÓRIO DE IMUNOGENÉTICA

**16H30**

MESA  
REDONDA

## EXPERIÊNCIA DA PÓS GRADUAÇÃO DO GDRH

#### >> CRISTINA ROSSI DE ALMEIDA ALONSO

ENFERMEIRA; MESTRANDA EM GERENCIAMENTO EM ENFERMAGEM PELA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (EUSP). ESPECIALISTA EM SAÚDE PÚBLICA; GESTÃO PÚBLICA EM SAÚDE; GESTÃO PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS TÉCNICAS DO SUS; FACILITADORA DE PROJETOS DE DESIGN PELA ESCOLA DE DESIGN THINKING - ECHOS (2020). FACILITADORA EM EDUCAÇÃO MÉDICA E EM SAÚDE COM ÊNFASE NAS METODOLOGIAS ATIVAS. ATUALMENTE COMPÕE A EQUIPE TÉCNICA DE COORDENAÇÃO DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU DE GESTÃO DE PESSOAS E GESTÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE DA CRH/SES/SP.

**17H00 ENCERRAMENTO**



#### Realização

Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo  
Coordenadoria de Recursos Humanos  
Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos



Con <<<< 2024  
>>>> Esp

2º CONGRESSO DE ESPECIALIDADES EM SAÚDE DO GRUPO  
DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - GDRH

29 DE FEVEREIRO DE 2024

**8H30 RECEPÇÃO E BOAS VINDAS**

>> COMISSÃO ORGANIZADORA

**9H00 EDUCAÇÃO APÓS FORMAÇÃO,  
PALESTRA FAZ DIFERENÇA?**

>> **PROFA. DRA. AUSONIA FAVORIDO DONATO**

PEDAGOGA, DIRETORA DO NÚCLEO DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO SUS DO INSTITUTO DE SAÚDE, DIRETORA PEDAGÓGICA DO COLÉGIO EQUIPE.

**10H00 CENÁRIOS TURBULENTOS,  
PALESTRA MUDANÇAS VELOZES**

>> **PROF. MARIO SERGIO CORTELLA**

FILÓSOFO, ESCRITOR, EDUCADOR, PALESTRANTE E PROFESSOR UNIVERSITÁRIO.

**11H00 INTERVALO**

**11H15 INOVAÇÕES EM PESQUISA  
PALESTRA ATRAVÉS DE TECNOLOGIAS DIGITAIS**

>> **PROFA. DRA. GRACE DAL SASSO**

PROFA DE GRADUAÇÃO E PÓS GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM; LÍDER DO LABORATÓRIO DE PESQUISA EM INFORMÁTICA EM SAÚDE E DESENVOLVIMENTO DIGITAL;  
COORDENADORA DO GRUPO SIG - TELENFERMAGEM BRASIL;  
VICE PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE INFORMÁTICA EM SAÚDE.



**Realização**

Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo  
Coordenadoria de Recursos Humanos  
Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos



## 12H00 ALMOÇO

## 13H00 PALESTRA MOTIVAÇÃO, PLANEJAMENTO DE CARREIRA E EMPREGABILIDADE

### >> ELAINE LACH

NUTRICIONISTA COMPORTAMENTAL E PSICANALISTA. PÓS-GRADUADA EM PSICOLOGIA TRANSPESSOAL E PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL, ESPECIALISTA EM PROMOÇÃO DA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA PELA USP.

## 13H45 MESA REDONDA EXPERIÊNCIAS EXITOSAS - EGRESSOS

### >> MS. AMANDA IZELI PORTILHO

BIOMÉDICA. EX ESPECIALIZANDO DO CURSO DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL EM SAÚDE PÚBLICA DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ / ATUALMENTE : ESTUDANTE DE DOUTORADO (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO / INSTITUTO ADOLFO LUTZ).

### >> MS. DAVID FALANGO

BIOMÉDICO, EX APRIMORANDO CURSO DE MICROBIOLOGIA DA FAC. DE MEDICINA DE RIB. PRETO DA UNIV. DE SÃO PAULO. MICROBIOLOGISTA DIRETOR TÉCNICO NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FAC. DE MEDICINA DE RIB. PRETO DA UNIV. DE SÃO PAULO – USP.

### >> MS. LEONARDO BIAGIO

NUTRICIONISTA. EX ESPECIALIZANDO DO CURSO DE NUTRIÇÃO EM CARDIOLOGIA PELO INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA (IDPC) PROFESSOR UNIVERSITÁRIO NA ANHANGUERA EDUCACIONAL NOS CURSOS DE NUTRIÇÃO, PSICOLOGIA, ENFERMAGEM E MEDICINA VETERINÁRIA. ATUA NAS ÁREAS DE ENSINO E PESQUISA E SUA LINHA PESQUISA TEM COMO FOCO COMPORTAMENTO ALIMENTAR, VIOLÊNCIA E SAÚDE MENTAL.

## 14H45 INTERVALO



**Realização**  
Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo  
Coordenadoria de Recursos Humanos  
Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos



**15H00**  
PALESTRA

## **APRIMORAMENTO MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL**

**ESTUDO DE EGRESSOS DE UM PROGRAMA DE FORMAÇÃO  
EM CAMPO NO SUS**

**>> PROFA. MS CÁSSIA GARCIA GOMES**

PSICÓLOGA, COORDENADORA DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO LATO SENSU MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO PSICOSSOCIAL NO CAPS ITAPEVA.

**15H30**  
PALESTRA

## **ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOLOGIA DA SAÚDE NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO: OS INÚMEROS CAMINHOS DA ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO**

**>> PROFA. DRA. CAMILA DELLATORRE BORGES**

PSICÓLOGA DO SERVIÇO DE PSICOLOGIA ADULTO, HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP, COORDENADORA DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

**16H00**  
PALESTRA

## **INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA A SAÚDE**

**>> PROF. DR. LUIS GUSTAVO MODELLI DE ANDRADE**

MÉDICO NEFROLOGISTA HC UNESP; COORDENADOR LABDATA HC-FMB; SÓCIO FUNDADOR DA STATBIT ANÁLISE E CONSULTORIA.

**16H40 ENCERRAMENTO**



**Realização**

Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo  
Coordenadoria de Recursos Humanos  
Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos



## 1. A PERCEPÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) EM FRANCISCO MORATO: DESAFIOS PARA A PROMOÇÃO DE SAÚDE

Atenção Primária

Instituto de saúde

**Vanessa Moreira Chaves de Almeida**

vmoreirachavesdealmeida@gmail.com

Orientadora: Cláudia Malinverni

claudia.malinverni@isaude.sp.gov.br

O arcabouço teórico do Programa Saúde na Escola (PSE) é baseado na promoção da saúde (PS), que, ancorada nos determinantes sociais, busca extrapolar o ideário de prevenção de doenças. Nessa perspectiva, este estudo objetivou compreender a aplicação do eixo I (promoção da saúde) e do eixo II (avaliação clínica e psicossocial) no município de Francisco Morato (SP), bem como os sentidos que gestores e profissionais da saúde e da educação e estudantes produzem sobre essas ações.

Trata-se de pesquisa qualitativa, na qual a coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas em profundidade, com gestoras e profissionais da saúde e da educação, e de uma roda de conversa, com adolescentes de uma escola estadual local. Os discursos registrados por meio dessas duas técnicas constituíram o corpus de análise, em consonância com o referencial da etnometodologia. Para entender os sentidos sobre o PSE em Francisco Morato produzidos pelos entrevistados, este estudo aproximou-se do referencial das práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano, empregando o mapa dialógico para organizar as informações contidas no corpus. Os resultados indicaram uma predominância da visão preventivista nas ações do PSE, direcionadas especialmente à identificação e encaminhamento dos estudantes para a unidade básica de saúde. A falta de alinhamento conceitual e ações fragmentadas, sem adequada articulação entre os setores educação e saúde, limitam a operacionalização do programa. Além disso, percebeu-se que a participação de alunos e familiares no planejamento e controle do programa é inexistente. Os alunos identificam ações pontuais em saúde, mas não a associam ao PSE, que dificulta que se reconheçam como agentes do cuidado em saúde. Diante disso, conclui-se que Francisco Morato necessita investir em processos e ações efetivamente Inter setoriais, com foco nos determinantes sociais de saúde.

## 2. A IMPLEMENTAÇÃO DO EIXO DE PROMOÇÃO DA CULTURA DE PAZ, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO MORATO - SÃO PAULO

Atenção Primária

Instituto de saúde

**Thayssa Ishizuka Ferreira da Silva**

thayssa.ishizuka@gmail.com

Orientador: Mário Henrique da Mata Martins

mario.martins@ufscar.br

Ao longo da história brasileira, a relação entre os setores da saúde e da educação foi marcada pela interconectividade, evoluindo de práticas higienistas-eugenistas para abordagens voltadas à prevenção de doenças e agravos à saúde e, sobretudo, à promoção da saúde nas escolas. Recentemente, a temática da violência escolar voltou a ser um objeto de notório interesse público, em especial para os setores da saúde e da educação, tendo em vista o aumento nos casos de atentados a escolas brasileiras. Isso tem convidado especialistas de diversas áreas a refletir sobre formas de promover um ambiente escolar saudável, capaz não apenas de prevenir violências, mas fomentar a paz. A presente monografia busca contribuir para essa meta, ao discutir a implementação do eixo 4 do Programa Saúde na Escola (PSE) – Promoção de Cultura de Paz, Cidadania e Direitos Humanos no município de Francisco Morato, São Paulo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter exploratório-descritivo, cujos dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas com a gestoras, coordenadoras e diretoras dos setores da saúde e/ou educação e uma roda de conversa com estudantes de uma escola estadual no município. As falas foram organizadas em mapas dialógicos a partir dos quais emergiram três categorias diretamente relacionadas aos objetivos específicos deste estudo: a definição, descrição e avaliação das ações voltadas à promoção da cultura de paz, cidadania e direitos humanos em Francisco Morato. Os resultados mostram que a gestão e os profissionais da ponta possuem um conhecimento limitado sobre a definição de promoção de cultura de paz, cidadania e direitos humanos, assumindo-a a partir de uma perspectiva negativa, associada à ausência de violência, o que reflete em ações focadas na prevenção da violência. A falta de capacitação dos profissionais e a ausência de avaliação formal também parecem comprometer a eficácia das ações. Há falta de repertórios para falar sobre promoção de cultura de paz, direitos humanos e cidadania entre os estudantes, o que evidencia a necessidade de direcionamento melhor as ações do eixo 4 do PSE para esse público. A pesquisa ressalta a importância de investigações mais aprofundadas para compreender e aprimorar a implementação dessas práticas em Francisco Morato.

### 3. RELATO DE EXPERIÊNCIA: ELABORAÇÃO DE PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Vivência

INSTITUTO DE SAÚDE

**Maria Clara de Andrade Correa**

mclara.acorrea@gmail.com

Coautores: Natalia Tanan Menezes, Cintia de Freitas Oliveira e Maritsa Carla de Bortoli

Orientadora: Maritsa Carla de Bortoli

maritsa@isaude.sp.gov.br

**Introdução:** O acolhimento com classificação de risco (ACCR) é uma ferramenta organizadora do processo de trabalho e potencializadora do acesso equânime e humanizado na atenção primária à saúde (APS). Porém, no contexto da APS ele ainda é um recurso frágil devido, por exemplo, a sobrecarga de demanda, a falta de capacitação dos profissionais e a ausência de padronização das práticas referentes ao ACCR. Nesse sentido, a estruturação de um documento norteador, como um protocolo, tende a facilitar os processos de implementação de programas de saúde e conseqüentemente melhorar a assistência e a segurança do usuário no serviço, o que pode ser utilizado no contexto do ACCR. **Objetivos:** Descrever a experiência de elaboração de um protocolo de ACCR para a APS de Francisco Morato. **Justificativa:** A gestão municipal indicou como demanda prioritária na agenda a organização do processo de ACCR na APS. **Material e Métodos:** Trata-se de um relato de experiência sobre a elaboração de um protocolo de ACCR para APS. O estudo foi proposto a partir de cinco etapas: revisão bibliográfica; entrevistas com atores sociais; formulação do documento; construção e aplicação de formulário com propostas iniciais de fluxogramas para avaliação dos gestores e implementação das considerações dos gestores e finalização do documento. **Resultados/Discussão:** O protocolo foi baseado em nove documentos encontrados na literatura, assim como nas respostas obtidas nas entrevistas, e dividido em seções denominadas: abertura; introdução; planejamento da classificação de risco e vulnerabilidades; estratégias para a (re)organização da demanda espontânea; e fluxogramas das principais demandas na atenção primária à saúde. O documento foi revisado a partir dos apontamentos feitos pelos profissionais no formulário. **Considerações finais:** A elaboração do protocolo com base em evidência científica e na avaliação da realidade local possibilitou o desenvolvimento e a organização de conceitos, ações e condutas estabelecidas de maneira formal para padronização da assistência na APS do município. Ressalta-se a importância de um bom planejamento das fases de elaboração do documento, assim como destaca-se a necessidade de organização de agendas oportunas entre todos os atores envolvidos nas etapas de formulação e implementação do protocolo.

#### 4. PERCEPÇÕES DOS GESTORES E PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE OS DESAFIOS E ESTRATÉGIAS PARA A PROVISÃO MÉDICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO MORATO

Atenção Primária

INSTITUTO DE SAÚDE

**Ana Carolina de Moraes Ventura**

[hannacaroline356@gmail.com](mailto:hannacaroline356@gmail.com)

Coautor: Paulo Henrique D´Angelo Seixas

Orientador: Paulo Henrique D´Angelo Seixas

[paulo.seixas@isaude.sp.gov.br](mailto:paulo.seixas@isaude.sp.gov.br)

O estudo objetiva identificar as percepções dos gestores em saúde do município de Francisco Morato (SP) e dos gestores de Unidades Básicas de Saúde (UBS), além de médicos atuantes nessas unidades, sobre os desafios e estratégias para a provisão médica na Estratégia Saúde da Família (ESF). A coleta dessas percepções foi realizada, por intermédio de entrevistas semiestruturadas. O trabalho pôde indicar uma tendência a escassez de médicos e demais profissionais da saúde, como consequência da ausência de materiais, baixa infraestrutura, da sobrecarga dos profissionais e financiamento inadequado, fatores agravados no período da pandemia e pela revisão de parâmetros de alocação de profissionais a partir do Programa mais Médicos pelo Brasil. Dentre as estratégias para lidar com esse cenário, os entrevistados relataram utilizar estratégias externas como a retomada do Programa Federal Mais Médicos (PMM) e estratégias internas de gestão. Conclui-se com o estudo a importância de usar no município moratense, algumas estratégias propostas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), para minimizar a escassez de profissionais da saúde.

## 5. ANÁLISE QUALITATIVA DAS PERCEPÇÕES SOBRE A VACINAÇÃO INFANTIL CONTRA A POLIOMIELITE E A HEPATITE A, DE MÃES RESIDENTES DE FRANCISCO MORATO

Atenção Primária

INSTITUTO DE SAÚDE

**Isabelly Cristina Felipe**

bebelly65@gmail.com

Orientadora: Maria Thereza Bonilha Dubugras

maria.thereza@isaude.sp.gov.br

**Introdução:** Segundo um epidemiologista, “O ingrediente mais importante em todas as vacinas é a confiança”, que a sociedade deposita nessa medida profilática, bem como nas instituições públicas que a recomendam. Segundo o Ministério da Saúde, tem sido observada uma redução de cerca de 10 a 20% na cobertura vacinal anual nacional para diversas doenças infantis. Francisco Morato tem registrado quedas na cobertura vacinal infantil, sendo uma preocupação para os gestores. **Objetivos:** O presente estudo qualitativo teve como objetivo descrever as percepções e atitudes de mães de crianças de 0 a 4 anos de idade sobre a vacina contra a poliomielite e a hepatite A. **Justificativa:** Segundo o Sistema Estadual de Análise de Dados, cerca de 62,2% dos residentes de Francisco Morato estão nas faixas alta e muito alta de vulnerabilidade social, destacando a necessidade de se conhecer a realidade local. Os resultados deste trabalho podem contribuir para o planejamento de ações em educação e comunicação em saúde sobre a vacinação infantil. **Material e Métodos:** Foram realizadas entrevistas em profundidade, submetidas à Análise de Conteúdo, com categorias apriorísticas e não apriorísticas. O roteiro das entrevistas foi baseado nos constructos do Modelo de Crenças em Saúde. **Resultados:** Cinco mulheres foram entrevistadas, nenhuma demonstrou ser contrária à vacinação. A análise utilizou a seguinte classificação: (1) Categoria: adesão à vacinação infantil; subcategorias: posicionamento (a favor, contra, contradições), argumentos (percepção de risco, medo). (2) Categoria: COVID-19; subcategorias: não é o momento; reação à vacina; influência religiosa. (3) Categoria: forças impulsoras e restritivas à vacinação infantil; subcategoria: argumentos (Deslocamento, UBS). (4) Relatos e/ou críticas que elas fazem sobre o comportamento de conhecidos; subcategorias: fonte (vizinhos, membros da igreja, amigos). **Discussão:** A confiança no Programa de Imunização infantil pode ter sido positivamente relacionada à adesão à vacinação das mães, o que não ocorreu com a vacina contra COVID-19. Os agentes de saúde e as enfermeiras revelaram-se a principal fonte de informação utilizada para responder às questões relacionadas às vacinas. Quanto aos dados sociodemográficos à vacinação incompleta, variáveis como escolaridade da mãe e renda familiar não foram relacionados; assim como o estrato socioeconômico mais baixo. **Conclusões:** Considerando-se as respostas às entrevistas, as participantes do estudo têm uma atitude positiva em relação à vacinação contra a poliomielite e contra a hepatite A, porém apresentam preocupações em relação a outros imunobiológicos, como a vacinação contra a COVID-19. Estudos quantitativos e que analisem os comportamentos podem contribuir para a análise do problema.

## 6. SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA EM FRANCISCO MORATO, COM FOCO NA SAÚDE DA MULHER EM 2022

Atenção Primária

INSTITUTO DE SAÚDE

**Milene Borgui Coelho**

mileneborgui@gmail.com

Orientadora: Silvia Helena Bastos de Paula

silviabastos@isaude.sp.gov.br

**Introdução:** Uma das principais dificuldades na institucionalização dos Direitos Reprodutivos e Sexuais das Mulheres é a sua efetiva implementação, com políticas e práticas que respeitem a autonomia das mulheres sobre seu corpo. Há o desafio na estruturação do atendimento às necessidades das mulheres, que contemple as diversidades no seu ciclo vital. A construção de uma Rede de Atenção à Saúde Sexual e Reprodutiva (SSR) é uma preocupação para os gestores e usuários, pois requer investimentos e determinação política. **Objetivo: Geral:** Analisar a situação da oferta de serviços voltados à SSR das mulheres em Francisco Morato. **Específicos:** descrever a organização e a distribuição dos serviços; levantar dados secundários relacionados à SSR dos últimos 5 anos; sintetizar uma linha de base relacionando os dados e a estrutura com documentos publicados por órgãos públicos. **Justificativa:** nota-se a importância de analisar como está a SSR das mulheres uma vez relacionados a um contexto de assessoria de ações em nível municipal, tornando-se fundamental traçar uma linha de base quanto a descrição sobre a organização dos serviços, que possibilite uma imagem inicial e objetiva. **Métodos:** estudo retrospectivo que sintetizou dados quali-quantitativos coletados em 2022 através de questionário online e entrevistas. Foram utilizados dados sobre SSR, coletados de 2017 a 2022, dos bancos de dados do município. Os dados quantitativos foram sistematizados através de tabelas. Para a análise e interpretação, foram avaliadas as conformidades em relação aos documentos publicados por órgãos vinculados à saúde. **Resultados:** foi possível identificar que o município apresenta fragmentação dos cuidados em SSR, destacando-se a falta de protocolos específicos. Existe prevalência elevada no diagnóstico de sífilis adquirida e congênita. Uma das principais demandas citadas pelos entrevistados, além da sífilis, é o pré-natal, onde há a notificação de gestações de risco. O município não apresenta um padrão para condutas em relação a SSR de adolescentes. **Conclusão:** destaca-se a relevância de tratar de forma mais assertiva o assunto da sífilis adquirida e congênita, a inserção dos homens no pré-natal e no planejamento reprodutivo e a saúde de mulheres imigrantes. Por fim, torna-se necessário seguir avaliando o tema e que a partir de 2024 sejam realizadas novas investigações para acompanhamento do que foi implementado para melhoria e quais os pontos de fragilidades e fortalezas para esse processo.

## 7. BARREIRAS E FACILITADORES DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO MORATO

Atenção Primária

INSTITUTO DE SAÚDE

**Amanda Pinheiro Souza**

amandapinheirosouza@gmail.com

Orientadora: Maria Izabel Sanches Costa

izabel.costa@isaude.sp.gov.br

Introdução: O Programa Saúde na Escola (PSE), é uma política interministerial da Saúde e da Educação, instituída pelo Decreto Presidencial nº 6.286, do ano de 2007, com o objetivo de promoção de saúde e cultura da paz e prevenção de doenças de crianças, adolescentes e jovens em idade escolar. O programa passou por várias modificações incrementais ao longo dos anos em relação aos requisitos necessários para habilitar um município a sua adesão, fluxo de adesão, financiamento e recursos destinados ao programa, culminando atualmente na possibilidade de adesão de qualquer unidade escolar do território nacional, potencializando o oferecimento e acesso de saúde à sua população em idade escolar. Devido a estes empecilhos normativos e novas atualizações, o município de Francisco Morato aderiu ao programa no ano de 2018, 11 anos após a formulação da política. Paralisou suas ações de saúde presenciais no ambiente escolar logo em seguida, em 2020 devido a pandemia da COVID – 19, mantendo apenas ações de saúde remotas aos educandos. Porém, retornou com o programa nas escolas do município imediatamente após a normalização das atividades escolares em território nacional. O município de Francisco Morato, localizado na região norte do Estado de São Paulo, é um território composto principalmente por mulheres e jovens adultos, em sua maioria negros autodeclarados, com uma população em idade escolar de 38%. Apresenta ainda desigualdades e vulnerabilidades sociais expressivas que atingem diretamente esta população em idade escolar, crianças e adolescentes, em sua maioria, refletindo também nos indicadores de educação desta população. Assim, é essencial que políticas públicas fossem desenvolvidas no território no intuito de assistir tal população como é o caso do programa saúde na escola, visto que sua implementação atingiria grande maioria dos educandos do território. O PSE é baseado em setorialidade, intersetorialidade, territorialização, democratização e participação, onde representantes da saúde e da educação devem atuar juntos através de uma cogestão em todas as esferas administrativas do programa. A intersetorialidade citada representa a interação entre atores sociais e gestores diversos que convergem seus distintos conhecimentos para se pensar questões complexas. No âmbito da saúde isso apresenta-se como uma tentativa de superar a fragmentação do conhecimento, bem como em relação às estruturas sociais, com o intuito de impactar significativamente na saúde da população. Criando-se, assim, um espaço coletivo e compartilhado para tomada de decisão entre diferentes setores, em relação à formulação, implementação e avaliação de políticas públicas. No PSE a entidade que mais

representa este conceito de intersectorialidade, tão necessário para o programa, é representada pelos Grupos de Trabalho Intersectorial – municipal, estadual e federal. São eles que têm o compromisso de realizar uma articulação com todos os níveis federativos e atores sociais envolvidos no desenvolvimento e implementação da política pública aqui representada pelo PSE. No entanto, a literatura de políticas públicas evidencia a existência de variáveis que interferem na implementação destas políticas, promovendo “gaps” entre a sua formulação e a sua real execução. Esta implementação citada pela literatura é dividida em fases: a fase da agenda, onde define-se o tema prioritário da política; a fase da formulação, momento em que ocorre o planejamento desta política, bem como de seus objetivos; a fase da implementação, quando a política torna-se realidade; e, por fim, a fase da avaliação, onde mensuram-se os resultados desta política. A fase de implementação é uma das mais críticas, pois envolve muitos atores externos que devem tomar decisões que, eventualmente, promovem mudanças na formulação da política, para que sua aplicabilidade em campo seja possível. É neste sentido que a fase de implementação desenvolve-se de maneira contínua e simultânea com a fase de formulação, pois ambas dependem de processos decisórios envolvendo diversos atores essenciais, como ocorre com a política intersectorial que institui o PSE. No caso brasileiro, políticas formuladas no âmbito federal e implementadas no nível municipal, como é o caso do PSE, podem gerar desafios adicionais em decorrência de seu arranjo federativo e atores sociais envolvidos. Além disso, deve-se levar em consideração a atuação dos burocratas de nível de rua, também conhecidos como os profissionais da linha de frente. Estes trabalham diretamente na interação com usuários de serviços públicos, na entrega do serviço final, podendo influenciar no acesso e na qualidade do serviço prestado. A literatura os considera ainda como policymakers, com grande capacidade de alterar o desenho original das políticas, na medida em que podem atuar com alta discricionariedade, realizando interações em contextos críticos, imprevisíveis e de escassez de recursos. Assim, baseado nestas informações prévias, visto que a intersectorialidade é característica primordial para que o programa seja desenvolvido, iniciou-se o processo de análise da implementação do PSE no município de Francisco Morato. Objetivos: Investigar e elucidar as principais barreiras e os facilitadores da implementação do PSE no município de Francisco Morato, compreender como o programa é implementado no município e identificar como é realizada a articulação intersectorial entre as áreas da saúde e a educação para a implementação do programa. Justificativa: A produção deste trabalho foi fundamentada através do potencial que o Programa Saúde na Escola apresenta na promoção, prevenção e atuação em saúde ao público em idade escolar, a partir do momento em que todas as unidades escolares brasileiras são permitidas legalmente a executar suas ações de saúde baseadas nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro. Tendo em vista as dificuldades na implementação de uma política intersectorial em um contexto federativo, a análise da avaliação do PSE de Francisco Morato pode colaborar para a qualificação do programa no município. Material e Métodos: Trata-se de uma pesquisa exploratória de natureza qualitativa, com referencial teórico pautado em análise de conteúdo delineado, revisão bibliográfica e posteriores entrevistas semiestruturadas com gestores e trabalhadores da linha de frente no PSE de Francisco Morato. Resultados/Discussão: As entrevistas

evidenciaram seis barreiras: comunicação; autonomia; planejamento do PSE e suas ações; disparidades entre os profissionais da saúde e da educação; disparidades entre as escolas estaduais e municipais e infraestrutura. Três foram os facilitadores encontrados: comunicação intersetorial municipal; autonomia; e território. Após análise dos resultados foi possível evidenciar que a articulação intersetorial entre o setor saúde e a educação, bem como a comunicação entre o nível municipal e estadual é um nó na implementação do programa. A forma com que o programa é implementado também gera desigualdade na atuação entre escolas municipais e estaduais. As unidades municipais desfrutam da facilidade de pactuação e implementação do programa em seus espaços, pois os atores sociais, profissionais da saúde, educação e seus respectivos gestores, compõem um mesmo nível federativo municipal. No entanto, apesar desta facilidade relacionada à proximidade destes atores, não avançam na execução de variedade de ações presentes na cartilha do programa, realizando apenas ações já muito bem conhecidas e trabalhadas pela atenção básica do município. Ao passo que as unidades escolares estaduais são impactadas pela dependência da articulação intersetorial entre níveis municipais e estaduais para a adesão ao programa, inexistente no município de Francisco Morato. Portanto, não há pactuação formal do programa nestas unidades, deixando-as à mercê de atividades e ações pontuais do programa, impossibilitando também a continuidade do cuidado do público destas unidades. Desta forma, dependem exclusivamente da discricionariedade dos burocratas de nível de rua da saúde para que estas atividades sejam realizadas nas escolas estaduais por estarem enquadrados na categoria de “unidades não prioritárias”; visto que as unidades escolares municipais são classificadas como as “unidades prioritárias” neste município. Assim, as ações realizadas com mais frequência nas unidades escolares estaduais são de caráter exclusivamente informativo, pouco interativo e razoavelmente efetivas na captação, promoção de saúde e resolutividade da complexidade em saúde do público destas unidades. Identificou-se também, que o setor da saúde possui um maior envolvimento na execução do programa como um todo, ao passo que o setor da educação se encarrega de suporte para o setor da saúde, não se reconhecendo como parte indispensável para o desenvolvimento do programa saúde na escola. Este ponto afeta diretamente o princípio de intersectorialidade, primordial para o desenvolvimento do programa, pois no momento que setorializa em demasia a execução e planejamento do PSE majoritariamente no setor da saúde, desconsidera ferramentas potentes presentes no município provenientes também do setor da educação. A falta de recursos humanos, materiais e de transporte também se mostram como barreiras na implementação do programa no município. A sobrecarga dos profissionais da saúde escancara o déficit de recursos humanos presentes no município, que impossibilita a implementação do programa em mais unidades escolares, bem como a realização das ações em todos os horários escolares das unidades e explica a escolha das ações realizadas nas unidades escolares, caracterizadas como aquelas de rotina presentes na Atenção Básica, por exemplo. No entanto, a análise deste estudo possibilita também elencar as potencialidades que o programa apresenta no município, como por exemplo o cuidado centrado no território. O PSE, como uma política pública, utiliza-se do princípio da territorialização para seu bom desenvolvimento e execução. A política preconiza então que este espaço seja estudado para que seja possível a definição de

ações a serem executadas segundo as necessidades do território, que sejam adequadas ao local e que façam sentido para aquela população no intuito de se obter o máximo de adesão possível daqueles que ocupam este espaço. Em Francisco Morato os profissionais percebem a importância deste território quando relatam que um dos facilitadores do programa é a proximidade das unidades de saúde e da educação presentes no município. Conclusão/Considerações Finais: Foi possível perceber que os profissionais que executam o PSE no município de Francisco Morato reconhecem então suas problemáticas e potencialidades. Com isso conclui-se que é necessário um trabalho de articulação e qualificação da comunicação da gestão das secretarias envolvidas no planejamento do programa. Ademais, é também necessário capacitar os profissionais da ponta no que se refere aos objetivos e valores do PSE para que estes se compreendam como parte indispensável na implementação deste programa. É preciso uma transformação que envolva conscientização, sensibilização, diálogo e alinhamento de ideias dos responsáveis por esta implementação, sejam aqueles que pactuam a proposta, seja aqueles que a implementam e, por consequência, aqueles afetados por ela.

## 8. DOR, CONHECIMENTO E ACOLHIMENTO

Atenção Secundária

UNESP

**Jordana Rabelo Bergonso**

jordanarabelo@gmail.com

A dor é um dos sintomas mais temidos por pacientes oncológicos adultos. Todavia, também é um dos mais frequentes, além de que tende a ser subtratado. No campo da saúde, os significados influenciam o trabalho em equipe, bem como a adesão dos pacientes aos tratamentos. Isso evidencia a importância de pesquisas que tematizam significados relativos a fenômenos humanos complexos, como é o caso da dor. O objetivo geral do presente estudo foi compreender significados atribuídos à dor em pacientes oncológicos adultos por profissionais de um ambulatório especializado. Desenvolvido em consonância com os princípios do método clínico-qualitativo, o presente estudo contou com a participação de 20 profissionais – de cargos diversos – de um ambulatório especializado na assistência em saúde a pacientes oncológicos adultos. O número de participantes foi definido mediante o emprego do critério de saturação temática indutiva. O instrumento utilizado foi uma entrevista semi-dirigida. A coleta de dados foi executada individualmente e gravada em áudio. O corpus do presente estudo foi composto pelas transcrições, literais e integrais, das gravações em áudio das entrevistas semi-dirigidas e foi submetido à análise de conteúdo clínico-qualitativa. Notas de campo forneceram aportes adicionais para tanto. A confirmação da validade das categorias oriundas da análise de conteúdo clínico-qualitativa foi efetuada por meio de uma reunião com outros pesquisadores do grupo de pesquisa, predominantemente pós-graduandos. Os resultados foram organizados em torno de relatos que, basicamente, evidenciam a importância, para os participantes, de profissionais especializados e que tanto devem ser acolhedores quanto ser acolhidos em prol da assistência a pacientes oncológicos adultos com dor. Esse conjunto de resultados pode ser aproveitado em diferentes iniciativas voltadas ao aprimoramento da assistência em saúde oferecida em ambulatórios especializados.

## 9. ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE PACIENTE PORTADOR DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA CONGESTIVA

Atenção Secundária

INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA

**Thainan Ferreira da Silva Barrios**

thainan\_fs@hotmail.com

Orientador: Patricia Rodrigues de Oliveira

patricia.rodrigues@dantepazzanese.org.br

**Introdução:** A insuficiência cardíaca (IC) é uma disfunção miocárdica crônica. No Brasil, doenças crônicas não transmissíveis estão entre as causas de agravamento da doença, sendo essa a responsável por grande parte dos custos relacionados às hospitalizações por doenças cardiovasculares.

**Objetivo:** Analisar a complexidade clínica da IC e a eficácia de intervenções nutricionais realizadas com o paciente atendido a nível ambulatorial, visando a melhora de parâmetros bioquímicos, controle de comorbidades associadas e promoção da perda de peso.

**Justificativa:** A IC é uma disfunção miocárdica crônica em que o coração não consegue bombear sangue suficiente para atender as necessidades metabólicas e tissulares. A falta de adesão ao tratamento pode influenciar na qualidade de vida e piora do prognóstico de saúde, sendo a intervenção nutricional importante para otimizar o manejo clínico.

**Material e Métodos:** Estudo de caso realizado com o paciente M.T.T., sexo masculino, 51 anos, com IC, fração de ejeção reduzida (22%), diagnóstico nutricional de obesidade grau I, acompanhado no ambulatório de nutrição clínica em um hospital de cardiologia em São Paulo/SP, no período de junho a outubro de 2023. Foram coletadas informações clínicas e nutricionais em prontuário eletrônico e para avaliação nutricional foi realizada anamnese, teste de bioimpedância elétrica e medidas antropométricas.

**Resultados/Discussão:** O paciente manteve diagnóstico nutricional de obesidade e apresentou discreta redução da função renal, que resultou em orientações específicas e ajustes dietéticos. Foram realizadas orientações nutricionais quantitativas e qualitativas por meio de materiais educativos. Ao longo do período, o paciente apresentou melhora qualitativa da dieta e mostrou-se colaborativo com as mudanças propostas.

**Considerações Finais:** Devido ao curto período de acompanhamento não foi possível observar modificação do diagnóstico nutricional do paciente, entretanto, observou-se melhora no padrão alimentar, atingindo metas terapêuticas dietéticas, como fracionamento da dieta, consumo de alimentos cardioprotetores e ingestão proteica recomendada. Portanto, o estudo de caso mostra a necessidade do acompanhamento nutricional contínuo, destacando a atuação da equipe multiprofissional no incentivo à adesão ao tratamento.

## 10. A EXPERIÊNCIA DA SEXUALIDADE EM MULHERES COM HANSENÍASE: UMA ANÁLISE DE CONTEÚDO

Atenção secundária

INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA

**Louise Cursino Thomé**

louise.cursino@gmail.com

Coautor: José Ricardo Lopes Garcia

Orientador: José Ricardo Lopes Garcia

jricardogarcia@uol.com.br

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de evolução lenta, caracterizada pelo acometimento dos nervos periféricos e lesões na pele e representa um grande problema de saúde pública no Brasil. Dada a importância de se pensar o processo de adoecimento a partir de uma perspectiva crítica, o presente estudo tem como foco principal o gênero enquanto um marcador social determinante na vivência da hanseníase. Ao propor explorar esse campo no entrelace entre a experiência da mulher e a vivência do corpo doente, o cerne da temática recai sobre um aspecto da saúde negligenciado: a sexualidade e a vida sexual. Para tanto, pretende-se com essa pesquisa identificar e descrever os impactos da vivência da hanseníase na sexualidade de mulheres de modo a caracterizar os desdobramentos psicológicos e atitudinais e suas narrativas sobre a doença na sua vida sexual e a erogenicidade do corpo dessas mulheres. Essa análise contribui para uma maior compreensão do sofrimento das mulheres com hanseníase e o delineamento de manejos clínicos em relação à temática. A pesquisa realizada partiu de uma abordagem qualitativa de caráter exploratório - descritivo, sendo assim foram entrevistadas 9 mulheres com hanseníase, maiores de 18 anos e em tratamento da doença por ao menos 2 anos. Após realizada a transcrição e tratamento dos dados, o método de análise de conteúdo foi utilizado para identificar aproximações e diferenças nos discursos das participantes a partir de duas categorias: 1) Impactos da hanseníase na vivência de gênero; 2) Impactos da hanseníase na vida sexual. A análise das narrativas das participantes apontaram para impactos psicológicos relacionados a experiência de gênero como dificuldades de imagem corporal e autoestima por conta da doença e tratamento, isolamento social e dificuldade de se expor a novos contextos relacionais. Em relação a vida sexual, a análise indica maior dificuldade nas práticas sexuais e na experiência de prazer devido a diversos fatores como: baixa autoestima; a influência dos medicamentos na libido; a diminuição da sensibilidade perceptiva do toque; medo de contaminar parceiros; e dores neuropáticas durante as práticas sexuais. Destarte, a hanseníase gerou dificuldades na vivência da sexualidade das participantes e enquanto um tópico negligenciado merece mais atenção nos atendimentos multiprofissionais.

## 11. CARACTERIZAÇÃO DA EXPRESSÃO DE MARCADORES IMUNOFENOTÍPICOS EM LEUCEMIA LINFOIDE AGUDA B

Atenção secundária

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO (HCRP)

**Maria Gabriela Rosa**

maria.g.rosa@hotmail.com

Orientador: Profa. Dra. Lorena Lobo de Figueiredo-Pontes

lorenafigdo@usp.br

**Introdução:** A Leucemia Linfóide Aguda (LLA) é uma neoplasia hematológica que envolve a proliferação descontrolada de células progenitoras linfóides B ou T, comprometendo a hematopoese. A LLA abrange mais de 80% das leucemias agudas, sendo a de linhagem B responsável por cerca de 85% dos casos, com maior incidência em crianças. A imunofenotipagem por citometria de fluxo multiparamétrica (CFMP) identifica e caracteriza as leucemias, permitindo a detecção de marcadores de diferenciação celular. **Objetivo/Justificativa:** Sendo a compreensão dos perfis de imunofenotipagem em LLA-B capaz de orientar o desenvolvimento de novas terapias direcionadas, o presente estudo objetivou avaliar o perfil de pacientes com LLA-B por CFMP. **Métodos:** Por revisão de prontuário eletrônico de pacientes foi realizada a análise de coorte retrospectiva e coletados dados demográficos e de resultado de CFMP ao diagnóstico. **Resultados/Discussão:** Este estudo retrospectivo analisou os perfis de imunofenotipagem em 116 pacientes com LLA-B, coletando dados demográficos e de CFMP ao diagnóstico, ao longo de cinco anos (jan/2018 a jan/2023). A análise de CD45 apresentou intensidade de expressão dim, dim/negativo e negativo em n=57, 52 e 6 pacientes, respectivamente. Entre os subtipos de LLA-B foi encontrada relação de positividade de CD34 com o subtipo Comum. Dentre os marcadores específicos, CD19 se foi positivo em todos os pacientes e os demais marcadores comumente expressos, o CD79a (97,4%), CD22 (81,81%) e CD10 (83,6%), foram considerados positivos na maioria dos pacientes, ressaltando aqui a importância da identificação alternativa das células B leucêmicas em vista às terapias alvo-específicas. Na análise dos subtipos houve prevalência do tipo Comum (75,7%), Pró-B responsável por 14,8% e Pré-B por 9,6% dos casos. Houve prevalência do sexo masculino no subtipo Pró-B e Comum. Para o subtipo Pré-B 54,5% dos pacientes eram do sexo feminino (45,5% masculino). O subtipo Pró-B teve 64,71% de pacientes adultos e 35,29% de pacientes pediátricos. Para o subtipo Comum, 37,93% de adultos e 62,07% de crianças e no subtipo Pré-B, associado a maior maturação das células leucêmicas, apresentou incidência de 45,45% de adultos e 54,55% em crianças. **Conclusão:** A interpretação dos resultados destaca a importância clínica da investigação da expressão de marcadores por CFMP, fornecendo informações para futuras estratégias terapêuticas direcionadas e sugestões para pesquisas adicionais na área.

## 12. POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DO ANALISTA DO COMPORTAMENTO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Atenção secundária

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROFESSOR LUIS DA ROCHA CERQUEIRA – CAPS ITAPEVA

**Gabriel Leite de Abreu Gomes**

[gabriel.gomes@capsitapeva.spdm.org.br](mailto:gabriel.gomes@capsitapeva.spdm.org.br)

Orientador: Gian Luigi Martins Menegazzo

[gian.menegazzo@gmail.com](mailto:gian.menegazzo@gmail.com)

O presente trabalho se trata de uma revisão que buscou analisar artigos científicos produzidos pelo campo da análise do comportamento acerca das atuações possíveis do psicólogo comportamental e aplicação de intervenções analítico-comportamentais em Centros de Atenção Psicossocial e demais equipamentos substitutivos de saúde mental que compõem a Rede de Atenção Psicossocial. Para isso foi utilizado o recorte metodológico de uma pesquisa bibliográfica qualitativa, crítica e reflexiva através da pesquisa de artigos científicos nacionais, em língua portuguesa, sem restrição de data, que relacionem conceitos analíticos comportamentais com as práticas psicológicas desenvolvidas nos serviços substitutivos em saúde mental (em especial, nos CAPS), que são fundamentadas por referências técnicas do Conselho Federal de Psicologia e por teorias desenvolvidas dentro do movimento da Reforma Psiquiátrica Brasileira. Para isso, a busca por fontes foi realizada no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), plataforma que reúne artigos publicados por revistas que abordam grande parte da produção acadêmica nacional. Foram utilizadas dez combinações de palavras chaves com um grupo referente aos serviços substitutivos, e outro referente à psicologia comportamental enquanto abordagem psicológica de intervenção. Neste recorte foram encontrados 5 artigos sem repetição e que analisam o trabalho de profissionais de psicologia de abordagem comportamental no contexto dos CAPS. Os resultados demonstram que, apesar de poucos artigos, há intervenções comportamentais que podem ser bem aproveitadas por equipes no contexto da saúde mental, como: treino para resolução de problemas para familiares de usuários(as) de CAPS; manejo de contingência; treino de habilidades sociais para usuários(as); terapia comportamental de casal; tratamento por reforço comunitário entre outros. Também foi demonstrado as proximidades entre conceitos analítico-comportamentais e aqueles defendidos pelo movimento da Reforma Psiquiátrica, fornecendo caminhos possíveis para novas pesquisas a serem desenvolvidas nos contextos de atuação de psicólogos comportamentais em serviços substitutivos de saúde mental. Este trabalho enumerou, assim, formas de atuar viáveis e replicáveis, através das quais analistas do comportamento também podem fazer parte da defesa do paradigma orientador do modo psicossocial de cuidado junto de práticas orientadas nesta abordagem da psicologia.

### 13. FATORES QUE INFLUENCIAM NO PROCESSO DE NÃO CICATRIZAÇÃO DE ÚLCERAS CUTÂNEAS EM PACIENTES PORTADORES DE HANSENÍASE

Atenção secundária

INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA (ILSL)

**Mariana Bonetto Ribeiro**

mariana.bonetto.ribeiro@gmail.com

Coautores: Laudiceia Rodrigues Crivelaro e Regina Maldonado Pozenato Bernardo

Orientadora: Laudiceia Rodrigues Crivelaro

laucrivelaroster@gmail.com

**Introdução:** a Hanseníase é uma infecção granulomatosa crônica conhecida mundialmente como Lepra, causada pelo *Mycobacterium leprae*. Essa patologia afeta especialmente tecidos cutâneos, mucosas, nervos periféricos e as células de Schwann, podendo se manifestar em casos mais graves com comprometimento neural e com repercussão cutânea. **Objetivo:** realizar levantamento de dados, utilizando entrevistas e registros em prontuários de pacientes portadores de úlceras cutâneas e diagnosticados com hanseníase em um Hospital Especializado em Dermatologia no interior de São Paulo cuja finalidade é analisar possíveis fatores relacionados ao processo de não cicatrização destas úlceras. **Justificativa:** considerando a complexidade envolvida na cicatrização das úlceras cutâneas, assim como as dificuldades dos pacientes na compreensão deste problema, faz-se necessário entender os fatores que podem influenciar nesse processo, e, por conseguinte capacitar pacientes e equipe multiprofissional envolvidos neste tratamento. **Materiais e Métodos:** estudo de campo, com abordagem qualitativa e quantitativa, utilizando-se um questionário semiestruturado, para conduzir uma entrevista, com pacientes portadores de úlcera cutânea, decorrente da hanseníase, em acompanhamento em um Hospital Especializado em Dermatologia no interior de São Paulo e subsequente coleta de dados no prontuário de cada participante para complementar as informações. **Resultado:** foram realizadas 30 entrevistas, no período de 25 de outubro de 2023 a 19 de dezembro de 2023. Nesta entrevista foram convidados 32 pacientes para participarem do estudo, sendo que destes, 2 não aceitaram participar. **Considerações Finais:** observou-se nesse estudo, que todos os participantes apresentam úlceras crônicas e fatores que influenciam negativamente no processo de cicatrização. Observou-se que a falta de informação sobre o diagnóstico, fatores sistêmicos, condições de higiene e o grau de incapacidade justifica conhecer melhor a realidade destes indivíduos e adotar medidas educativas em saúde para auxiliá-los em suas atividades.

**Palavras-chave:** Hanseníase 1. Úlcera cutânea 2. Cicatrização 3.

#### 14. CARACTERIZAÇÃO DA FISIOPATOLOGIA DA TUBERCULOSE LATENTE E SEU DIAGNÓSTICO UTILIZANDO INTERFERON GAMMA RELEASE ASSAY (IGRA): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Atenção secundária

HCFMB-UNESP

**Beatriz Furtado Pegatin**

beatrizfpegatin@hotmail.com

Coautores: Aline Márcia Marques Braz, Amanda Aparecida Silva de Aguiar, Evelyn Santos da Conceição, Francielle Ramalho Rocha e Marjorie de Assis Golim

Orientadora: Marjorie de Assis Golim

marjorie.golim@unesp.br

**Introdução:** A tuberculose (TB) é um grave problema de saúde pública. Estima-se que 25% da população tenha entrado em contato com o *Mycobacterium tuberculosis*, embora apenas cerca de 5 a 10% desenvolverá a TB ativa. Seu diagnóstico foi subnotificado durante a pandemia do COVID-19. A TB é uma doença infecciosa que afeta frequentemente os pulmões. Além da forma ativa, há a latente, onde não há sintomas nem transmissão, porém o patógeno permanece quiescente. Em alguns casos, como imunossupressão, os bacilos reativam-se e o indivíduo apresenta a doença. Os testes de liberação de interferon-gama (IFN- $\gamma$ ) (Interferon Gama Release Assays – IGRA) suprem algumas carências da Prova Tuberculínica (PT), como a reação cruzada com a vacina Bacille Calmette-Guerin, a subjetividade na interpretação do resultado e a necessidade de retorno à unidade de saúde. **Objetivo:** Expor os aspectos fisiopatológicos da TB latente e a utilização do IGRA para seu diagnóstico. **Justificativa:** O IGRA representa um teste com maior acurácia e de grande valia no controle da TB, necessitando maiores estudos acerca de sua interpretação e implantação na rotina. **Material e métodos:** Realizou-se uma revisão da literatura onde foram consultados 30 artigos completos disponíveis em bases de dados on-line. Foram usados os seguintes Descritores em Ciências da Saúde para o levantamento bibliográfico: *Mycobacterium tuberculosis*; *latent tuberculosis*; *interferon-gamma release assays*. **Resultados/discussão:** O diagnóstico pelo IGRA é realizado a partir de amostras de sangue total e avalia a produção de IFN- $\gamma$  por células T frente a exposição a antígenos que simulam proteínas específicas do *Mycobacterium tuberculosis* através de ensaio de imunoabsorção enzimática, sendo os resultados: reagente, não reagente ou indeterminado. Dentre os desafios da sua implementação na rotina, as dificuldades logísticas e operacionais têm destaque, necessitando de maior atenção para que não haja comprometimento da qualidade da amostra biológica. **Conclusão:** A implantação do IGRA, embora recente e em constante aperfeiçoamento, possui maior custo-benefício em comparação à PT, pois se identifica com mais acurácia e precocemente casos de TB latente permitindo o tratamento antes do desenvolvimento da doença ativa, além de diminuir sua transmissão.

**Palavras-chave:** *Mycobacterium tuberculosis*, tuberculose latente; Testes de Liberação de Interferon-gama; diagnóstico laboratorial.

## 15. APRESENTAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE CASO CLÍNICO: MR, PORTADOR DE ANEURISMA DE AORTA ABDOMINAL INFRARRENAL

Atenção Terciária

INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA

**Natalia Cardoso Simoes**

natalia.simoese199@gmail.com

Orientadora: Adriana Moura

adriianamoura@gmail.com

O Aneurisma de Aorta Abdominal Infrarrenal (AAAIR) é o tipo mais comum de aneurisma, localizado no segmento aórtico infrarrenal. Caracteriza-se por uma dilatação permanente de pelo menos 50% do tamanho normal do vaso sanguíneo, com um diâmetro mínimo de 3 cm. Geralmente assintomático, o AAAIR pode resultar em complicações como trombose, embolia, dor abdominal e, mais frequentemente, ruptura, levando a hemorragia intra-abdominal. Fatores de risco incluem idade avançada, gênero masculino, tabagismo, histórico familiar de AAA, doença arterial coronariana, hipertensão, entre outros. Durante o acompanhamento nutricional, o foco principal foi assegurar um aporte nutricional adequado, alcançando as metas calóricas e proteicas do paciente, enfrentando as diversas complicações que surgiram. A terapia nutricional desempenha um papel crucial nos cuidados ao paciente crítico, uma vez que evidências científicas destacam sua influência direta na evolução clínica. O objetivo nutricional foi implementar uma terapia nutricional segura e eficaz, visando mitigar os riscos associados à perda de peso significativa, incluindo depleção de massa magra e desnutrição hospitalar, fatores que aumentam a fragilidade e o risco de mortalidade. O estado nutricional desempenha um papel essencial na recuperação renal e na redução de danos adicionais, especialmente em situações de estado hipercatabólico. Assegurar uma ingestão calórica adequada é crucial para prevenir o catabolismo muscular e fornecer a energia necessária para o processo de recuperação. O gerenciamento da terapia nutricional por meio de sonda apresenta desafios que demandam atenção da equipe multiprofissional, especialmente quando o paciente não tem capacidade própria para a alimentação oral. Durante o acompanhamento do paciente no estudo de caso, diversas situações e eventos foram observados, incluindo distensão abdominal e a remoção forçada da sonda devido ao delirium, o que dificultou alcançar as metas calóricas e proteicas desejadas. Nesse contexto, foi crucial o uso da sonda nasoenteral em conjunto com a nutrição parenteral, sob supervisão da equipe de nutrologia, para assegurar uma nutrição adequada.

## 16. PERFIL DE SENSIBILIZAÇÃO DE PACIENTES SUBMETIDOS AO TESTE DE CONTATO NO INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA NO PERÍODO DE 2017 A 2023

Atenção Terciária

INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA

**Camilla Nagasawa Maitland**

camilla.maitland@gmail.com

Coautores: Andressa de Deus Souza, Eliane Aparecida Silva, Fabiana Covolo de Souza Santana, Márcia Regina Garcia Miras Bosco e Rejane Rojas Lozano Cortezini

Orientador: Vânia Nieto Brito de Souza

vanianbrito@gmail.com

**Introdução:** O teste de contato (patch teste) é o padrão ouro para identificação de dermatites alérgicas de contato (DACs) possibilitando a identificação do agente desencadeante. Mudanças nos hábitos de vida, bem como exposição a novos agentes sensibilizantes presentes em medicamentos, cosméticos e outros produtos industrializados podem induzir mudanças no perfil de sensibilização da população. **Objetivo:** Realizar um levantamento do perfil dos pacientes que efetuaram o teste de contato no Instituto Lauro de Souza Lima (ILSL) no período entre 2017 e 2023, bem como a frequência de sensibilização aos elementos testados, para identificar se houve alterações devido à pandemia de COVID-19. **Material e Métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo no ILSL, analisando os registros de testes de contato realizados de julho de 2017 a junho de 2023. Parâmetros como sexo, idade, atividade profissional, localização das lesões e sensibilização a elementos testados da bateria padrão (n=30) e de cosméticos (n=10) foram avaliados. As reações foram classificadas de acordo com as recomendações do Grupo Brasileira de Estudos sobre Dermatite de Contato (GBEDC) e os dados foram analisados usando o teste do qui-quadrado com significância estabelecida em  $p \leq 0,05$ . **Resultados:** O estudo incluiu 738 indivíduos submetidos ao teste entre 2017 e 2023, sendo 67,9% do sexo feminino, com média de idade de 45,4 anos. As regiões mais afetadas foram mãos (62,45%), pés (45,99%) e braços (26,58%). 75,80% apresentaram reação positiva a pelo menos uma das 40 substâncias testadas. O sulfato de níquel foi o elemento mais prevalente (35,91%), seguido por cloreto de cobalto (24,12%) e timerosol (15,04%). Na análise da bateria de cosméticos, verificamos sensibilização a amerchol L-101 (11,24%), bronopol (3,79%) e tonsilamida (3,11%). A positividade ao amerchol L-101 mostrou-se crescente a partir de 2020 com maior incidência em 2021 e permaneceu elevada até o final do período avaliado. **Conclusão:** Houve um aumento na sensibilização ao amerchol L-101 no período da pandemia de COVID-19 o que pode estar associado a mudança de hábitos de higiene como aumento da frequência de lavagem de mãos e uso de produtos antissépticos.

## 17. PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO PARA O CUIDADO AO PORTADOR DE HANSENÍASE PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Atenção Terciária

INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA

### **Vitória Caldim de Azevedo**

Orientadora: Elaine Cristina Nunes Fagundes Costa

elainenunesenfermeira@gmail.com

Mariana Da Costa Ferreira Canedo

mariana.ferreira@ilsl.br

A hanseníase, é causada pelo *Mycobacterium leprae*, um parasita intracelular com tropismo por células cutâneas e do sistema nervoso periférico, é tratável com Poliquimioterapia (PQT) por 6 ou 12 meses, dependendo da classificação clínica em paucibacilares (PB) ou multibacilares (MB). Os casos PB, com baixa carga de bacilos, são menos transmissíveis, enquanto os MB são a principal fonte de transmissão. A excreção do bacilo ocorre principalmente pelas vias aéreas superiores, ou seja, no sistema respiratório. A hanseníase é uma doença com potencial incapacitante, podendo causar deficiências (deformidades) e incapacidades físicas antes do diagnóstico, durante e após o tratamento com a Poliquimioterapia. Nesse contexto, a hanseníase demanda a aplicação de cuidados especializados, se torna evidente a necessidade da adoção dos Protocolos Operacionais Padrão (POP) direcionados a orientações de cuidados, tornando a assistência mais segura e a participação efetiva do paciente em seu tratamento. O objetivo é construir um POP que descreva o processo de aplicação das orientações educativas sobre os cuidados de hanseníase, permitindo assim sua operacionalização efetiva e implantação no serviço. O POP foi desenvolvido em três etapas: levantamento do problema, participação nas reuniões da Comissão de Sistematização da Assistência de Enfermagem (COMSAE) e a construção do POP para implantação do material informativo sobre cuidados aos pacientes com hanseníase. Resultou na contribuição para a elaboração do folder da COMSAE e na construção do POP para orientar sua aplicação. Considerou-se que o POP é crucial para padronizar a assistência de enfermagem aos pacientes com hanseníase, fornecendo informações claras sobre a doença, tratamento, controle de comunicantes, cuidados com olhos, nariz, pele, mãos e pés, orientação sobre curativos e estados reacionais.

## 18. ASSOCIAÇÃO DO POLIMORFISMO RS2228570 NO GENE VDR COM O DESFECHO TERAPÊUTICO EM HANSENÍASE

Atenção Terciária

INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA

**Bárbara Gasparini Bernardes**

barbaragbernardes@gmail.com

Coautores: Ana Carla Pereira Latini e Daniele Ferreira de Faria Bertoluci

Orientadora: Ana Carla Pereira Latini

anacarlap@gmail.com

**Introdução:** A hanseníase é uma doença crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, um parasita intracelular que afeta primariamente os nervos periféricos e a pele. Estudos têm investigado a influência de fatores genéticos na suscetibilidade à hanseníase e na resposta ao tratamento. O gene do receptor de vitamina D (VDR) é um dos amplamente estudado, pois a vitamina D desempenha um papel importante no sistema imunológico e na resposta a infecções. Polimorfismos de nucleotídeo único (SNPs) nesse gene, podem afetar a resposta do organismo à doença e ao tratamento. **Objetivo:** Avaliar a associação do polimorfismo rs2228570 no gene VDR com o desfecho terapêutico da poliquimioterapia em casos de hanseníase multibacilar, através de estudo do tipo caso-controle. **Metodologia:** Foram analisados 315 prontuários de pacientes do estado de São Paulo, sendo 149 casos com necessidade de retratamento e 166 controles com sucesso terapêutico. A genotipagem do polimorfismo rs2228570 foi realizada por meio da técnica de discriminação alélica e a associação entre os genótipos e o desfecho terapêutico foi analisada por modelo de regressão logística multinomial, com ajuste dos dados pelas covariáveis sexo e etnia. **Resultados:** A maioria dos casos e controles eram do sexo masculino com idade entre 40 e 49 anos. Entre os casos, 38% se autodeclararam como brancos, enquanto entre os controles essa porcentagem foi de 74%. A forma clínica Virchowiana foi a mais prevalente entre os casos, representando 56%. O polimorfismo rs2228570 no gene VDR apresentou uma associação significativa com o risco de retratamento da hanseníase multibacilar sob o modelo genético recessivo, com chance de 2,56 (OR (IC 95%) = 2,56 (1,13 - 5,82); P-valor = 0,022) para portadores do genótipo A/A. **Discussão:** Em 2022, o Brasil foi o país das Américas que apresentou o maior número de casos de retratamento e recidiva, destacando o persistente desafio da doença para o sistema de saúde brasileiro, em que muitos pacientes necessitam de tratamento adicional após o término da poliquimioterapia padrão e uma proporção considerável de recorrência de casos após a cura inicial. Estudos demonstram que polimorfismos no gene VDR podem influenciar na suscetibilidade à hanseníase e no desfecho terapêutico. **Conclusão:** Esses resultados destacam a importância de considerar fatores genéticos na abordagem terapêutica da hanseníase e na identificação de pacientes com necessidade de retratamento.

## 19. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DE OFICINAS EDUCATIVAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE ATUAM COM USUÁRIOS EM TRATAMENTO DA HANSENÍASE

Atenção Terciária

INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA

**Isadora Martini Mimoso**

Isadorammimoso@gmail.com

Coautor: Renata Bilion Ruiz Prado

Orientador: Renata Bilion Ruiz Prado

rruiz@ils.br

Na formação continuada com profissionais da saúde que atuam na hanseníase, existe uma lacuna no desenvolvimento de repertórios comportamentais que possam fortalecer a adesão do usuário ao tratamento. O trabalho teve como objetivo promover o desenvolvimento de repertórios comportamentais na formação continuada dos profissionais que atuam com usuários em tratamento da poliquimioterapia (PQT). A coleta de dados foi realizada com 15 profissionais de uma instituição pública de saúde. Foi aplicado um pré-teste para avaliar o conhecimento que os profissionais têm sobre o tratamento da doença, sendo agrupados em duas oficinas: manhã e tarde. Na 1ª etapa da Oficina, houve uma discussão sobre quais condutas deveriam ser adotadas para o usuário finalizar o esquema terapêutico, após apresentar três relatos de caso. Na 2ª etapa, os participantes fizeram a leitura de uma cartilha (desenvolvida pelos pesquisadores da instituição envolvida) sobre o tratamento da hanseníase e identificaram se as condutas adotadas correspondiam aos mesmos procedimentos descritos na cartilha. Em seguida, foi aplicado o Pós-teste. As oficinas foram gravadas para análise posterior do conteúdo. Os resultados parciais indicaram que os repertórios dos pesquisadores consistiram em ampliar a participação dos profissionais e fazer perguntas; indagar e responder às próprias perguntas; induzir a participação para responder questões; explicitar interpretações e relatar exemplos. Os repertórios desenvolvidos pelos profissionais de saúde ainda serão descritos. Os resultados de comparação entre os acertos do pré e pós teste apontaram que o conhecimento dos participantes aumentou em 49% quanto à "saúde da mulher em tratamento", 21,6% em "informações gerais do tratamento", 12,1% em outros aspectos do "tratamento" e 11,4% sobre "utilização dos remédios". As evidências de aprendizagem dos participantes englobam principalmente o reconhecimento da importância da dose supervisionada, da segurança do uso da PQT durante a gravidez e amamentação, e em relatos que afirmam a clareza das informações trazidas a respeito da não recomendação do uso de bebidas alcoólicas durante o tratamento com a PQT. Constatou-se a aquisição de repertórios profissionais nos pesquisadores que organizaram as oficinas; observou-se evidências de aprendizagem dos participantes baseadas em condições de ensino planejadas. A pesquisa teve apoio financeiro da Fundação Paulista Contra a Hanseníase e Royal Society of Tropical Medicine.

## 20. PERFIS REFERENCIAIS DE ÁCIDOS ORGÂNICOS EM URINAS DE RECÉM NASCIDOS DE MUITO BAIXO, PESO POR CROMATOGRAFIA GASOSA COM DETECTOR DE MASSAS

HCFMRP-USP

**Vitória Luana Bocchi**

vitoriabocchi18@gmail.com

Orientador: Jose Simon Camelo Junior

jscamelo@fmrp.usp.br

Erros inatos do metabolismo são um conjunto de doenças metabólicas, hereditárias e de alto risco que afetam um ou mais órgãos. Os metabólitos tóxicos gerados a partir do mal funcionamento de uma via do metabolismo, após a filtração renal, acumulam-se na urina e são excretados, tornando este o material ideal para a pesquisa de ácidos orgânicos urinários por meio de cromatografia gasosa associada a espectrometria de massas. O cromatógrafo gasoso separa os componentes de uma amostra em solução, através de um gás carreador que passa por uma coluna capilar e pelo potencial de interação das moléculas dos compostos com a coluna, ocorre a dissociação dos íons que são captados pelo detector de massas e transformados em cromatogramas que relacionam a carga com a massa dos compostos. O objetivo do estudo foi, primeiramente, padronizar os parâmetros a serem utilizados no equipamento, de acordo com o material de análise. Posteriormente, visou-se a elaboração de um perfil normal parcial de ácidos orgânicos presentes na urina de neonatos de muito baixo peso. Foram analisadas 42 amostras de urina de recém-nascidos MBP, do projeto LIONE0. Para extração dos analitos da urina, as amostras foram acrescidas com hexadecano e ácido heptadecanóico que serviram de padrão interno. Em seguida, foram acidificadas até o pH entre 1 e 2. A derivatização ocorreu através do método de silição. Os parâmetros do equipamento foram estipulados de modo que a rampa de temperatura começava em 90°C e atingia 280°C. A análise dos dados obtidos foi realizada com softwares específicos e com auxílio do banco de dados NIST, que possibilitou realizarmos a comparação entre os íons do composto de interesse na amostra e o seu igual, registrado no NIST. Dezesete ácidos orgânicos foram estudados nas 42 urinas. Quatro deles não foram encontrados em nenhuma amostra. Três, foram encontrados em apenas uma amostra cada; um dos ácidos apareceu em três; dois dos ácidos apareceram em nove amostras; outros quatro foram observados em 35, 38, 39 e 40 amostras. Ácido láctico encontrou-se em 41 das 42 amostras, com uma média de tamanho do pico em  $1,5 \times 10^7$  com tempo de retenção em torno de 4,1 minutos. O mesmo número de amostras foi contabilizado para o ácido málico. O ácido adípico esteve presente em todas as amostras analisadas, com média de tamanho do pico de  $0,3 \times 10^7$  e tempo de retenção em torno de 14,5 minutos. Alcançou-se sucesso em padronizar os parâmetros utilizados no CG-MS, o que possibilitou a interpretação dos resultados adquiridos nas análises e assim estabeleceu-se um padrão parcial de ácidos orgânicos urinários em amostras de pacientes neonatos MBP.

## 21. LEVANTAMENTO DO COBRE SÉRICO E URINÁRIO REALIZADOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO NO INTERIOR DE SÃO PAULO NO PERÍODO DE 2014 A 2018

Atenção Terciária

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO

**Sabrina Alves dos Reis**

sabrinaalvesr0@gmail.com

Coautores: Isabela Spido Dias, Tânia Maria Beltramini Trevilato e José Simon Camelo Júnior

Orientador: José Simon Camelo Júnior

jscamelo@fmrp.usp.br

O cobre, um oligoelemento essencial, desempenhou um papel significativo em civilizações antigas e concentrações mais elevadas são encontradas em órgãos metabolicamente ativos, como rins e fígado. No entanto, o excesso de íons de cobre livre pode ser prejudicial, resultando em danos celulares. A deficiência de cobre pode manifestar-se em sintomas como redução da síntese de ceruloplasmina, anemia e alterações na pigmentação da pele, mas pode ser corrigida com uma dieta rica em cobre. A Doença de Wilson, caracterizada como “degeneração hepatolenticular progressiva”, é uma condição rara que afeta a síntese de ceruloplasmina, levando à deposição de cobre em tecidos periféricos e no cérebro. O diagnóstico laboratorial inclui a diminuição de ceruloplasmina, cobre sérico e aumento de cobre urinário. Este estudo buscou avaliar as dosagens de cobre sérico e urinário no Laboratório de Pediatria no período de 2014 a 2018, analisando o número de exames, a demanda por clínicas, sexo e faixa etária. Os dados foram obtidos por meio do Sistema de Informação Laboratorial (LIS) do hospital, utilizando espectrofotômetros de absorção atômica com chama e forno de grafite. Os resultados indicaram uma média de 144 exames de cobre urinário por ano, sendo 35% relacionados à Gastroenterologia, seguida por Hepatologia (32%) e Neurologia (13%). Não houve diferença significativa na demanda por sexo. Quanto aos exames de cobre sérico (745 por ano), 31% estavam relacionados à Cirurgia Bariátrica, seguida por Nutrologia (22%), Gastroenterologia (18%) e Neurologia (13%). Tem-se uma predominância do sexo feminino correspondendo a 66%. Observou-se uma mudança na faixa etária ao longo dos anos, com uma diminuição na demanda de 11 a 20 anos (de 28% em 2014 para 13,2% em 2018) e um aumento significativo nas idades de 21 a 60 anos (74%). Conclui-se que esses dados são relevantes para estabelecer indicadores laboratoriais para o hospital e sugerem a importância de protocolos específicos, como as dosagens de cobre para cirurgias bariátricas e para a Doença de Wilson ou hepatopatias.

Palavras-chaves: Cobre; Doença de Wilson; hepatopatias.

## 22. SÍNDROME DE FOURNIER E A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM: RELATO DE CASO

Relato de experiência (vivência)

INSTITUTO DE INFECTOLOGIA EMÍLIO RIBAS

**Alienca Lazzarin Alves da Silva**

aliencalazzarin1@gmail.com

Orientador: Sérgio Aparecido Cleto

srg.cleto@icloud.com

A Síndrome de Fournier, uma infecção poli microbiana grave do tecido celular subcutâneo do períneo, representa um desafio clínico significativo para os profissionais de saúde. Esta condição, que pode ser potencialmente fatalexige uma abordagem multidisciplinar e o trabalho essencial da enfermagem desempenha um papel central em todos os estágios da gestão do paciente. A enfermagem desempenha um papel fundamental no atendimento aos pacientes com Síndrome de Fournier, desde o diagnóstico inicial até a reabilitação, proporcionando cuidados holísticos, apoio emocional e educacional, bem como desempenhando um papel crucial na prevenção de complicações graves. Este relato de caso visa destacar a importância da atuação da equipe de enfermagem no manejo dessa síndrome complexa, apresentando um caso clínico que ilustra os desafios e as intervenções cruciais desempenhadas por esses profissionais no tratamento da Síndrome de Fournier. Essa doença é rara e acomete, em sua maioria, homens e pessoas imuno comprometidas, devido à baixa atividade do sistema imunológico que deixa de ser capaz de eliminar os microrganismos responsáveis pela infecção.

O objetivo deste relato de caso é descrever e analisar o caso de um paciente que desenvolveu Síndrome de Fournier na região escrotal e teve acompanhamento em um ambulatório de infectologia, sendo efetuado curativo semanal pela enfermagem.

## 23. RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM PACIENTES COM PSORÍASE

Relato de experiência (vivência)

INSTITUTO LAURO DE SOUZA LIMA

**Luciana Eduarda Bergamaschi**

fisiolubergamaschi@gmail.com

Orientadora: Ana Paula do Prado Marques Ferreira

ana.ferreira@ilsl.br

A Psoríase é uma patologia de caráter crônico e inflamatório, que se manifesta de forma cutânea com pápulas ou placas eritematosas, não é contagiosa e se relaciona de forma multifatorial. Trata-se de uma doença imunomediada, classifica-se como uma condição em que o sistema imunológico do corpo ataca erroneamente as próprias células e tecidos, como se eles fossem invasores estranhos, o que pode ocasionar reações adversas ao indivíduo e influência significativa do sistema nervoso.

As doenças imunomediadas podem ser associadas com fatores genéticos, ambientais, sociais e psicológicos. Pode estar inserida no contexto das psicodermatoses, devido a sua relação com eventos traumáticos ou fatores psicossomáticos.

As psicodermatoses são uma condição de pele que tem uma influência significativa de fatores psicológicos ou emocionais. Muitas vezes, a relação entre o estado emocional e as condições de pele é complexa e multifacetada. Fatores como estresse, ansiedade e outros estados emocionais podem contribuir para o desenvolvimento, exacerbação ou prolongamento de certas condições dermatológicas.

Segundo o consenso brasileiro de psoríase de 2020, no Brasil estima-se a prevalência da doença em 1,31%, sendo o sexo feminino o maior número percentual, foram apontados às condições ambientais e componentes de predisposição como o etilismo, tabagismo, estresse psicológico e obesidade. Além da composição étnica, longevidade, nível de insolação mais elevado, gravidade da manifestação clínica da doença e a falha na eficiência da resposta terapêutica.

A Psoríase tem sua forma clínica cíclica, ou seja, as lesões podem surgir e desaparecerem uma série de vezes, isso ocorre devido aos linfócitos T (células de defesa) que liberam substâncias inflamatórias no organismo, sendo assim posteriormente há a dilatação dos vasos sanguíneos e o aparecimento de outras células de defesa do corpo humano. O processo de "ataque" a essa ação inflamatória faz com que tenha a produção exacerbada de células, com isso ocorre as descamações na pele, caracterizando a doença.

Essas lesões descamativas e eritematosas podem aparecer por toda região corporal, principalmente em face, couro cabeludo, região genital, mãos, planta dos pés, entre outros. Quanto mais visível à lesão mais afetado psicologicamente é o paciente, isso porque o indivíduo tem sua autoestima prejudicada e dificuldade de relacionar-se com outras pessoas, por medo, vergonha e pelo próprio estigma.

Os impactos físicos e psíquicos gerados são inúmeros, não somente pela privação de relações, por medo ou insegurança, mas a auto percepção do indivíduo e o reconhecimento da sua imagem, alguns estudos de qualidade de vida indicam que os mais afetados são os jovens.

A autoestima e a dinâmica interpessoal de um indivíduo estão intrinsecamente ligadas à sua expressão sexual, desempenhando um papel crucial na longevidade das relações e como um indicador significativo de saúde e bem-estar. No contexto da sexualidade, há uma ênfase notável nos aspectos físicos, especialmente em pessoas que enfrentam condições dermatológicas, como a Psoríase.

Além dos sintomas propriamente ditos, há uma condição inflamatória de forma crônica que se estabelece nas articulações, chamada de artrite psoriática, acometem principalmente mãos, pés, dedos e unhas com características de dor, edema e rigidez. Há alguns estudos que levantam a possibilidade de que a artrite psoriática pode induzir algumas outras patologias, como osteoporose, transtornos e alterações metabólicas.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (1998) a definição de qualidade de vida é pautada em "percepção individual de um completo bem-estar físico, mental e social"

Devido às dores provocadas pela artrite psoriática, o indivíduo pode enfrentar uma diminuição da funcionalidade em comparação ao seu estado habitual, afetando diretamente sua rotina. Ele pode se privar de atividades de lazer, tornar-se incapaz de desempenhar suas funções de trabalho e experimentar um isolamento forçado, uma vez que a doença limita sua participação em atividades diárias, especialmente durante surtos da condição.

Como experiência durante os atendimentos fisioterápicos em um hospital dermatológico no interior de São Paulo, foi observado que os pacientes portadores de psoríase optavam por se abster de participar em atividades e interações em grupo, tanto em termos de exercícios físicos quanto em momentos de socialização. Muitos evitavam mostrar seus rostos ou sair de ambientes fechados, mencionando o desconforto causado pela descamação e a preocupação de causar constrangimento aos demais pacientes.

Esse comportamento pode ter impactos negativos no tratamento, uma vez que fatores psicológicos, como isolamento social, autoimagem e autoestima, estão intrinsecamente ligados. A ausência de troca de experiências e interações sociais pode resultar em efeitos adversos na remissão da doença.

De acordo com relatos de um grupo de pacientes, as lesões só tiveram início após algum acontecimento importante, os citados foram separação matrimonial, perda de uma filha, processo de aposentadoria e o fechamento do seu estabelecimento que foi fundado a mais de vinte anos. Todos associados a finalizações de ciclos ou perdas.

A psoríase pode estar diretamente associada ao processo de perda ou separação, conforme observado por John Bowlby, renomado psicólogo inglês que formulou a teoria do apego. Essa teoria destaca a importância dos laços emocionais na infância para o desenvolvimento emocional e social ao longo da vida, influenciando diretamente as experiências de separação.

É sugerido que eventos como um período de luto, perda familiar, dificuldades financeiras, separação matrimonial ou dissolução de laços familiares podem contribuir para o surgimento da psoríase. A compreensão das conexões entre as experiências emocionais, especialmente aquelas relacionadas à perda e separação, e a manifestação de condições dermatológicas como a psoríase destaca a complexidade das interações entre aspectos psicológicos e físicos na saúde humana.

A pele, composta pela epiderme e pela derme, tem sua origem embriológica no ectoderma e no mesoderma. A epiderme, derivada do ectoderma, é formada pelo neuroectoderma, que também é responsável pela formação do sistema nervoso. Essa interconexão evidencia a associação entre fatores psicoemocionais e doenças dermatológicas.

A ativação do Sistema Nervoso Autônomo ocorre em resposta a um fator estressante, desencadeando a liberação de substâncias como adrenalina e noradrenalina. Essas substâncias estão associadas ao sistema hipotálamo-hipófise-adrenal (HHA). Em situações de estresse crônico, ocorre a supressão do eixo HHA, resultando no aumento dos níveis de corticotrofina (CRH) e glicocorticoides (GC). A pele, enquanto um importante órgão neuroendócrino apresenta ativação das células dendríticas em resposta ao estresse, levando à liberação de neurotransmissores e catecolaminas pelas terminações nervosas, o que contribui para a progressão da doença.

A pele passa por um processo constante de renovação celular em um período aproximado de 21 dias. No entanto, em pacientes com psoríase, ocorrem processos de mitose exacerbada, a mitose se caracteriza pela divisão celular que ocorre em células somáticas, resultando em duas células filhas geneticamente idênticas à célula-mãe. Esse processo é essencial para o crescimento, reparo e manutenção dos tecidos do organismo em média, a cada 7 dias. Esse aumento na frequência de renovação celular resulta no aparecimento de escamas na superfície da pele e inflamação.

Na análise de dois pacientes, observa-se a divergência no histórico de tabagismo entre eles. O primeiro paciente, um tabagista desde os dezoito anos, atualmente com 65 anos e ex-etilista em torno de pelo menos 10 anos, apresenta um quadro mais prolongado e avançado da doença. Em média, permaneceu hospitalizado por dois meses, evidenciando uma evolução mais complexa do quadro clínico.

Já o segundo paciente, de 45 anos e não tabagista, destaca-se por um período de hospitalização mais curto, aproximadamente duas semanas e meia. A diferença no tempo de internação reflete não apenas a ausência do hábito tabagista, mas também sugere uma resposta mais favorável ao tratamento.

Além disso, nota-se que a ansiedade pela alta hospitalar foi mais prevalente no paciente tabagista. Isso pode ser atribuído à natureza crônica e progressiva da doença relacionada ao tabagismo, essa comparação destaca a influência significativa dos hábitos de vida na evolução e na experiência do tratamento médico.

Além dos aspectos fisiopatológicos da psoríase, o consumo de tabaco e outras substâncias, sejam elas lícitas ou ilícitas, pode influenciar o processo de renovação celular. Isso é particularmente relevante, uma vez que a renovação celular desempenha um papel predominante na psoríase. Essa interferência compromete o processo natural de cicatrização e regeneração celular.

Devido à dificuldade no processo de cicatrização da pele e o descontrole na produção de novas células, os pacientes passam a desenvolver em sua maioria fissuras em regiões do corpo como pés e calcanhares, mãos, pescoço e próximo as articulações o que gera dor e incomodo para a realização dos movimentos.

Com isso adotam posturas incorretas em forma de retração, visando diminuir a dor ou buscar conforto em posições inadequadas anatomicamente, desta forma acabam apresentando diminuição na amplitude de movimento articular (ADM) o que pode gerar uma dificuldade para realizar simples atividades do cotidiano.

São de grande importância as orientações do posicionamento adequado e a realização de exercícios que estimulem e auxiliem a cicatrização e o ganho de ADM. Além disso, um quesito importante é a hidratação da pele, que ajuda a prevenir novas fissuras e ao fechamento das fissuras já existentes, proporciona ainda um ato de autocuidado do paciente, um momento de auto percepção.

Os exercícios são conduzidos em proximidade ao horário de banho e após a hidratação do paciente, assistência previamente prestada pela equipe de enfermagem, uma abordagem que contribui para diminuir possíveis desconfortos decorrentes das lesões e reduzir o risco de agravamento ou formação de novas fissuras. O posicionamento adotado durante os exercícios é orientado em oposição à lesão, contanto que essa abordagem não acentue o quadro. Por exemplo, um paciente com a lesão em tronco próximo a região axilar, realizava exercícios ativos em extensão, visando evitar potenciais encurtamentos musculares e posicionávamos com o membro superior em leve abdução, com objetivo de não potencializar a lesão.

Além dos exercícios, as orientações e o posicionamento são imprescindíveis, apoiar os membros com travesseiros e toalhas, órteses de posicionamento caso disponíveis são elementos essenciais para oferecer suporte adequado.

Durante os últimos atendimentos, um paciente jovem que enfrentava a psoríase há aproximadamente cinco anos compartilhou que, ao realizar exercícios físicos, experimentou um processo de auto reconhecimento. Durante essas atividades, ele foi lembrado de sua juventude, quando praticava ciclismo. Ao longo do tempo, devido às demandas do trabalho e experiências vivenciadas, ele gradualmente abandonou a prática esportiva, perdendo a conexão com sua identidade anterior.

O paciente revelou que ao passar por sua bicicleta no corredor de casa, sentia tristeza, pois esse objeto era uma lembrança de quem ele já fora. Contudo, ao ser internado e exposto à rotina de cuidados e exercícios do hospital, experimentou uma reconexão com sua autoimagem anterior. Essa experiência reavivou memórias associadas à prática esportiva, auxiliando-o a se reconectar consigo mesmo durante o processo de tratamento.

De acordo com pesquisas epidemiológicas, a presença de fatores sociais, econômicos e níveis de escolaridade, associados ou não com o uso de substâncias lícitas ou ilícitas, podem estar correlacionados com a manifestação de quadros de ansiedade. Essa realidade é frequentemente observada no cotidiano hospitalar.

Considerando que os pacientes aguardam ansiosamente sua alta médica como um meio de promover melhorias em sua condição clínica e como um símbolo de retorno ao lar e à sua rotina, surge, no entanto, a preocupação com as responsabilidades que os aguardam.

O papel do Assistente Social é fundamental no planejamento da alta hospitalar, a colaboração estreita com a rede de atendimento e a adesão aos princípios de humanização e integralidade no atendimento emerge como elementos indispensáveis nesse processo.

Com tudo, diante do exposto, a psoríase revela-se não apenas como uma condição dermatológica, mas como uma complexa interação entre fatores físicos e psicológicos, destacando sua natureza multifatorial. A influência do sistema imunológico, eventos traumáticos e fatores emocionais na manifestação e desenvolvimento da doença evidencia a importância de abordagens integradas no tratamento.

A interconexão entre experiências emocionais e manifestações dermatológicas destaca a complexidade das interações mente-corpo. A integração de orientações posturais adequadas, exercícios físicos e cuidados com a pele não apenas visam tratar os sintomas, mas também promover o bem-estar global do paciente, a interação entre corpo, mente e ambiente.

É importante destacar a relevância da equipe multidisciplinar e os desafios enfrentados no cotidiano. Enfrentamos uma problemática significativa referente aos horários na enfermaria. O funcionamento do hospital em que estive envolvida exigia a realização

de atividades externas além do cuidado aos pacientes internados. Isso resultava em uma disponibilidade limitada para ajustes nos horários.

A dinâmica das atividades da equipe de enfermagem era predominantemente durante o período da manhã, o que nem sempre coincidia com os horários mais propícios para realizar determinadas tarefas. Isso exigia frequentemente o rearranjo de horários, o que nem sempre era viável. A falta de recursos ou a gestão inadequada dos mesmos, especialmente no que diz respeito à hidratação, também representava um obstáculo para o processo de alta. Muitas vezes, os pacientes não tinham acesso contínuo a recursos básicos, como cremes hidratantes.

Conclui-se que a abordagem terapêutica deve ser multidisciplinar, portanto, não deve se restringir apenas aos aspectos fisiopatológicos, mas também considerar a dimensão física, psicológica e social. Intervenções que promovam a troca de experiências e a reinserção social, elementos essenciais para o enfrentamento da doença. Ressalto ainda a importância de visualizar as abordagens terapêuticas que considerem o paciente como um ser integral, respeitando suas experiências passadas e buscando a reconexão com aspectos positivos de suas vidas.

## 24. ACOLHIMENTO À DEMANDA ESPONTÂNEA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM FRANCISCO MORATO (SP): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relato de experiência (vivência)

INSTITUTO DE SAÚDE

**Natalia Tanan Menezes**

natalia.tanan27@gmail.com

Coautora: Maria Clara de Andrade Correa

Orientadora: Cintia de Freitas Oliveira.

cintia.oliveira@isaude.sp.gov.br

Coorientadora: Maritsa Carla de Bortoli

maritsa@isaude.sp.gov.br

**Introdução:** O acolhimento é uma prática presente nas relações entre profissionais e usuários, envolvendo o ato de receber e escutar as pessoas, servindo como ponte para a garantia do acesso aos serviços de saúde. O acolhimento com classificação de risco (ACCR) é uma prática ética centrada no usuário, que utiliza a escuta qualificada para compreender suas necessidades e singularidades. Ele organiza os processos de trabalho para garantir a integralidade e resolutividade. **Objetivo:** Descrever, compreender e analisar o processo de acolhimento à demanda espontânea nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) no município de Francisco Morato (SP) a fim de identificar as práticas adotadas pelas unidades de saúde do nível básico no município. **Justificativa:** Essa pesquisa parte da demanda do município para integrar o ACCR como um dispositivo essencial da reestruturação do acesso dos usuários aos serviços da Atenção Primária à Saúde (APS). Foi estabelecida, portanto, uma parceria com o Instituto de Saúde para conduzir a pesquisa "Avaliação, Intervenção e Formação em Saúde: um estudo matricial sobre o SUS de Francisco Morato (SP)". **Material e Métodos:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, de relato de experiência conduzida em três UBS. Os dados foram coletados em entrevistas guiadas por um roteiro semiestruturado entre outubro e novembro de 2023 e foi utilizada a análise de conteúdo proposta por Bardin. **Resultados/Discussão:** Foram conduzidas nove entrevistas em três UBS distintas, envolvendo dois gerentes de unidade, um coordenador da APS, dois Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e quatro usuários. Os resultados apontam para a falta de um protocolo formal entre as unidades de saúde do município, resultando em variações no acolhimento. As barreiras ao acolhimento referem-se à escassez de pessoal, alta demanda, persistência do modelo biomédico e falta de compreensão dos usuários sobre o ACCR. Os facilitadores são a comunicação, a educação permanente e a atuação do ACS como elo entre usuários e equipe. **Considerações finais:** O estudo apresenta limitações, como a não inclusão de outras categorias profissionais e as demais UBS do município, bem como uma amostra pequena e a ausência da pesquisa in loco. Observa-se a necessidade de implementar estratégias, como protocolos, para uniformizar o acolhimento, envolvendo gestão, profissionais e usuários, fortalecendo os princípios do Sistema Único de Saúde.

## 25. ASSEMBLEIA: SUA RECONSTRUÇÃO, SEUS ENTRAVES E POSSIBILIDADES DE AÇÃO POLÍTICA

Relato de experiência (vivência)

CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL PROFESSOR LUIS DA ROCHA CERQUEIRA – CAPS ITAPEVA

**Nataly Santana de Melo**

nataly\_melo3@hotmail.com

Orientador: Danilo Paiva Pescarmona

daniloppescarmona@gmail.com

Este trabalho diz respeito à Assembleia no CAPS que é um espaço fundamental para a construção de uma gestão democrática e participativa no contexto da saúde mental. No entanto, a pandemia causou a suspensão das atividades, o que gerou desafios para a reconstrução da mesma. A assembleia é considerada uma tecnologia para a efetivação da reforma psiquiátrica no Brasil, possibilitando a concretização de uma abordagem humanizada e democrática no cuidado em saúde mental. O objetivo geral deste estudo é analisar a reconstrução da Assembleia, compreendendo as potencialidades que emergem desse contexto e identificando os principais obstáculos enfrentados. Os objetivos específicos incluem descrever as experiências vividas pela autora, refletir sobre as potencialidades da Assembleia como espaço de diálogo e ação política pela perspectiva de Hannah Arendt, e analisar os possíveis impactos dos atravessamentos neoliberais. O estudo constitui-se como um relato de experiência, com coleta de dados realizada por meio de observação participante. A análise dos dados será embasada em pesquisa bibliográfica e garantirá o respeito à privacidade dos envolvidos e a integridade da pesquisa. A discussão aborda a caracterização do retorno das atividades no CAPS, evidenciando a importância da Assembleia como um espaço de interação, diálogo e construção coletiva de significados. Os desafios encontrados incluem a escassa presença dos usuários, a relutância em manifestar opiniões, a dificuldade na distinção entre assuntos públicos e privados e a percepção de que a assembleia não tem o impacto no cotidiano. A perspectiva de Hannah Arendt aponta a potencialidade do grupo ser o lócus da ação política no serviço, assim como o espaço de aparência e visibilidade, um espaço presente no mundo comum, local da ação política, da palavra e da pluralidade. A análise dos impactos dos atravessamentos neoliberais mostram que há um enfraquecimento da esfera pública e a prevalência dos interesses privados e isso acaba minando a participação cidadã e a capacidade de organização coletiva para a transformação social. Para concluir, o estudo destaca a importância da Assembleia como espaço de diálogo e ação política, ressaltando as potencialidades e obstáculos enfrentados durante o processo de reconstrução. Além disso, enfatiza a relevância de compreender e resistir aos impactos dos atravessamentos neoliberais para fortalecer a participação ativa dos usuários no CAPS.

## 26. FREQUÊNCIA DE LESÕES INTRAEPITELIAIS ESCAMOSAS POR REGIÃO DO BRASIL, ENTRE JULHO DE 2021 E JUNHO DE 2022

Vigilância em Saúde

INSTITUTO ADOLFO LUTZ

**Jéssica Estrutti do Prado**

jessicaebiomed@gmail.com

Orientadora: Daniela Etlinger Colonelli

dani\_etlinger@yahoo.com.br

**Introdução:** O câncer do colo do útero é um problema de saúde pública, sendo o terceiro mais incidente no Brasil. As diretrizes nacionais recomendam a realização periódica do exame citopatológico na população feminina entre 25 e 64 anos como estratégia de rastreio de lesões precursoras para esta neoplasia. Ainda que o programa tenha abrangência nacional, a frequência dos casos de câncer e lesões precursoras é heterogênea em todo o território, devido às diferenças socioeconômicas, acesso aos serviços de saúde e qualidade dos exames realizados, entre outros fatores. **Objetivo:** Descrever a frequência de lesões intraepiteliais escamosas do colo uterino detectadas nos exames citopatológicos nas cinco regiões brasileiras entre julho/2021 e junho/2022. **Justificativa:** A análise dos dados de rastreamento por região fornece informações sobre o panorama nacional e permite mapear locais com necessidade de intensificar as ações de saúde. **Material e Métodos:** Os dados foram obtidos a partir do Sistema de Informação do Câncer – SISCAN. Foram calculadas as frequências de lesão intraepitelial escamosa de baixo grau (LSIL), lesão intraepitelial escamosa de alto grau (HSIL) e carcinoma escamoso (CA) por região, o índice de positividade nacional e regional e a frequência de representatividade da junção escamocolunar (JEC). **Resultados:** No período, foram registrados 6.939.223 exames citopatológicos, sendo o índice de positividade nacional de 3,1%. O índice de positividade, frequência de LSIL, HSIL e CA regionais observados foram respectivamente: região Norte (3,83%; 1,01%; 0,54%; 0,03%), Nordeste (2,83%; 0,65%; 0,36%; 0,01%), Sudeste (2,88%; 0,66%; 0,31%; 0,01%), Sul (3,29%; 0,68%; 0,36%; 0,01%) e Centro-Oeste (4,09%; 0,78%; 0,51%; 0,02%). Do total de exames, a JEC esteve representada em 55,2%, sendo que as regiões com representatividade superior a frequência nacional apresentaram maior quantidade de exames alterados. **Conclusões:** A região Norte mostrou maior incidência de lesões e CA, seguida da região Centro-Oeste. Houve correlação entre a representatividade da JEC e maior frequência de exames alterados, corroborando dados que reforçam a importância da adequada representatividade celular para a qualidade do exame. As diferenças regionais podem subsidiar estratégias de melhoria e manutenção dos serviços, da rede de saúde e cobertura nacional, a fim de reduzir a incidência e mortalidade por câncer de colo do útero.

## 27. ESTUDO QUANTITATIVO SOBRE PERCEPÇÕES E ATITUDES DE JOVENS DE FRANCO DA ROCHA ACERCA DA COVID-19

Vigilância em Saúde

INSTITUTO DE SAÚDE

**Thiago Schaffer Carvalho**

thiago.schaffer.carvalho@gmail.com

Coautores: Maria Thereza Bonilha Dubugras; Janaina Aparecida Covas e Fabiana Santos Lucena

Orientadora: Maria Thereza Bonilha Dubugras

maria.thereza@isaude.sp.gov.br

Os desafios trazidos pela pandemia do COVID-19 evidenciaram a importância do aprimoramento das estratégias de comunicação e educação que são realizadas no Sistema Único de Saúde para conscientizar a sociedade sobre prevenção de doenças. O diagnóstico dos conhecimentos, percepções e das atitudes da população em relação à doença é essencial para o planejamento das intervenções educativas e de comunicação. O presente estudo teve como objetivo geral analisar os conhecimentos, a percepção de risco e as atitudes de jovens (18 a 29 anos) de Franco da Rocha em relação à COVID-19. Foi realizado um estudo de corte transversal, exploratório, quantitativo, com a participação de 125 indivíduos que responderam a um questionário on-line auto preenchível. Os resultados sugerem que os participantes tinham conhecimentos básicos sobre a transmissão e a prevenção da COVID-19, bem como estavam cientes do papel exercido por eles na cadeia de transmissão. A maioria dos entrevistados demonstrou concordar com a importância do distanciamento social, porém apresentavam dificuldades emocionais e financeiras para realizá-lo adequadamente.

## 28. PADRÕES HISTOLÓGICOS DE FRUTAS TÍPICAS BRASILEIRAS

Vigilância em Saúde

INSTITUTO ADOLFO LUTZ - SANTO ANDRÉ

**Beatriz Fernandes Lopes**

vet.beatrizlopes@gmail.com

Coautores: Elaine Cristina de Mattos e Flávia de Carvalho

Orientadora: Elaine Cristina de Mattos

elaine.mattos@ial.sp.gov.br

A Microscopia Alimentar abrange a pesquisa e identificação de elementos histológicos, com a finalidade de verificar a identidade dos produtos alimentícios. Além de ser uma ferramenta para identificação dos ingredientes que fazem parte de um produto, a análise histológica também verifica a fraude, intencional ou não, que é a substituição total ou parcial de um componente por outro de menor valor. O analista em microscopia de alimentos deve ser capaz de diferenciar os elementos ou padrões histológicos de cada tipo de produto, revelando os ingredientes que fazem parte de sua formulação. Considerando a escassez de material de referência atualizado, moderno e com produtos nacionais, o objetivo deste trabalho foi confeccionar, a partir de fotografias, padrões histológicos que possam ser utilizados como referência nas análises laboratoriais da área de Microscopia Alimentar para confirmação dos ingredientes dos produtos alimentícios e detecção de fraudes. Os padrões histológicos foram confeccionados com fotos de lâminas montadas a partir de oito frutas tipicamente brasileiras. A identificação e descrição dos elementos histológicos foram feitas com base na literatura existente. As amostras tiveram suas lâminas preparadas após tratamento aplicado ao material, de acordo com o tipo de produto, utilizando processos físicos, químicos e tratamento complementar. A partir do desenvolvimento deste projeto, acredita-se que o material produzido possa ser utilizado como referência para os laboratórios que realizam análise histológica de produtos alimentícios, contribuindo para a elucidação de casos de fraudes e, ainda, para a confirmação dos ingredientes declarados em rótulo.

## 29. AVALIAÇÃO DA POSITIVIDADE DA IMUNOGLOBULINA M CONTRA O CHIKUNGUNYA VIRUS EM AMOSTRAS RECEBIDAS PELO INSTITUTO ADOLFO LUTZ DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Vigilância em Saúde

INSTITUTO ADOLFO LUTZ - CLR SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

**Aparecida Helena Silva Pazos Miralles**

helenapazos@hotmail.com

Coautores: Denise Haddad Xavier; Mirella Fontana Batista Binhardi e Milena Polotto De Santi

Orientadora: Milena Polotto De Santi

milena.santi@ial.sp.gov.br

**Introdução:** A Chikungunya é uma arbovirose de notificação compulsória, presente em mais de 100 países, nos cinco continentes. Causada pelo Chikungunya virus (CHIKV) é transmitida, principalmente, por mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. A doença apresenta manifestações clínicas como febre alta, intensa poliartralgia, edema periférico, rash maculopapular, e passa por três fases (aguda, pós-aguda e crônica) podendo levar a graves complicações neurológicas e ao óbito. O tratamento é de caráter paliativo. Em estudo defase 3, publicado nos EUA e que envolveu mais de 4000 participantes, se confirma a alta eficácia de uma vacina monovalente atenuada.

**Objetivos:** investigar a presença de anticorpos IgM contra o CHIKV em amostras enviadas ao Instituto Adolfo Lutz de São José do Rio Preto entre os meses de março e maio de 2023; avaliar as taxas de positividade de acordo ao gênero, idade e respectivas cidades afetadas.

**Justificativa:** devido à ampla distribuição de seus vetores, câmbios climáticos, intenso deslocamento humano e alta densidade populacional com extensa expansão urbana, a região é classificada como endêmica para a transmissão de arboviroses e suscetível à propagação do CHIKV.

**Material e Métodos:** estudo retrospectivo com levantamento de banco de dados, onde foram analisados os resultados dos exames reagentes para o CHIKV realizados no Laboratório de Imunossorologia do Centro de Laboratório Regional Instituto Adolfo Lutz de São José do Rio Preto no período de março a maio de 2023. A plataforma utilizada para a coleta de dados foi o GAL (Gerenciador de Ambiente Laboratorial).

**Resultados/Discussão:** os resultados foram organizados e compilados em tabela Excel. De 203 amostras para o período observado, obtivemos o total de 62 amostras reagentes, sendo de 30% a taxa de positividade de anticorpos do tipo IgM nas amostras recebidas, onde o gênero feminino foi o de maior positividade com 60% de amostras positivas. O município com maior número de infectados foi Estrela d'Oeste com 27,5% dos casos, já caracterizando um pequeno surto.

**Conclusão/Considerações Finais:** O fardo da doença deve-se à incapacitação crônica e ao grave impacto na qualidade de vida dos afetados pela Chikungunya. Concluímos com esses resultados, a necessidade de adoção de medidas contra a disseminação do vetor, na tentativa de conter uma epidemia de Chikungunya no verão de 2024 na região de São José do Rio Preto.

### 30. NARRATIVAS E ATITUDES: UM ESTUDO QUALITATIVO DAS PERCEPÇÕES EM RELAÇÃO AO DISTANCIAMENTO SOCIAL DE JOVENS DE FRANCO DA ROCHA, SÃO PAULO, BRASIL

Vigilância em Saúde

INSTITUTO DE SAÚDE

**Giovanna Galle**

giovanna.galle@outlook.com

**Coautores :** Maria Thereza Bonilha Dubugras e Fabiana Santos Lucena

**Orientadora:** Maria Thereza Bonilha Dubugras

maria.thereza@isaude.sp.gov.br

O presente estudo qualitativo teve como objetivo descrever as percepções, significados e atitudes, de jovens (18 a 29 anos), que moram, estudam e/ou trabalham em Franco da Rocha, em relação à obrigatoriedade e às consequências do distanciamento social, durante a pandemia de COVID-19. Foram realizadas cinco entrevistas semiestruturadas. Através da Análise de Conteúdo, foram definidas as seguintes categorias e subcategorias: (1) "Práticas de distanciamento social" (subcategorias: "Saúde" e "Trabalho e renda"); (2) "Não adesão das práticas de distanciamento social" ("Percepção de risco", "Desigualdades sociais") e (3) "Sugestões para o enfrentamento da pandemia" ("Fiscalização"; "Políticas equitativas"; "Participação popular"). Todos os participantes afirmaram que o distanciamento social é relevante para o controle da disseminação da COVID-19, mas destacaram que a adesão da sociedade depende de políticas públicas de redução dos impactos socioeconômicos negativos. Os resultados sugerem que os entrevistados sentiam-se alijados das discussões e desejavam participar do planejamento das ações, o que é um fator promotor da adesão às medidas propostas pelas autoridades sanitárias.

### 31. PERFIL DE AMINOÁCIDOS E ACILCARNITINAS EM AMOSTRAS DE SANGUE SECO EM PAPEL DE FILTRO REALIZADO POR ESPECTROMETRIA DE MASSAS

Atenção Terciária

HCRP-USP

**Isabela Spido Dias**

isdias@hcrp.usp.br

**Coautores:** Isabela Bianchi, Bruna Ramos, Tânia Maria Beltramini Trevilato,  
José Simon Camelo Júnior

**Orientador:** José Simon Camelo Júnior

jscamelo@fmrp.usp.br

A nutrição ótima dos recém-nascidos prematuros de muito baixo peso (RNMBP) é um fator crucial no aumento da taxa de sobrevivência. O projeto LioNeo é um ensaio clínico randomizado, controlado, duplo cego onde são administradas duas fórmulas de leite humano: uma enriquecida com próprio leite humano liofilizado (LioNeo) e a outra enriquecida com aditivo comercial, aplicada aos RNMBP, recrutados no berçário de hospital do interior paulista. Os erros inatos do metabolismo são classificados em sua maioria como doenças de herança autossômica recessiva responsável por deficiências em alguma via metabólica de determinada enzima que está envolvida na síntese, degradação ou transporte de moléculas, ocorrendo assim, o bloqueio de algum caminho, ocasionando acúmulo ou falta de determinada substância. É um grupo de distúrbios que apresentam uma vasta, complexa e heterogênea coleção de condições genéticas de extrema importância que causam morbidade e mortalidade principalmente na infância. Em laboratórios de análises clínicas sabe-se que a fase pré-analítica das dosagens é responsável por 70% do total de erros ocorridos. Os objetivos foram: avaliar as dosagens de aminoácidos e acilcarnitinas em amostras coletadas em papel de filtro armazenadas em diferentes temperaturas no âmbito do LioNeo Fase Clínica; estimar os erros pré-analíticos. Foram utilizadas 28 amostras de 14 pacientes, coletadas no 1º e 21º dia do projeto, armazenadas a -80°C por um ano e em tempo real (refrigeradas de 2 a 8°C até 2 dias). A extração de aminoácidos e acilcarnitinas foi realizada com o Kit NeoBase (Perkin Elmer), seguida de quantificação por Espectrometria de Massas em Tandem em um UPLC MSMS - Xevo TQD (Waters). Nas dosagens dos 11 analitos de aminoácidos, 63,6% apresentaram porcentagens abaixo dos valores de referência nas amostras congeladas a -80°C (Alanina, Glicina, Leucina, Metionina, Ornitina, Prolina e Valina), enquanto 27,4% mostraram-se mais elevadas em tempo real (Arginina, Citrulina e Fenilalanina). Para os 31 analitos de acilcarnitinas, 38,7% das amostras congeladas apresentaram resultados abaixo dos valores de referência (C0, C2, C3, C3DC/C4OH, C4, C5, C5DC/C6OH, C10, C16, C18, C18:1, C12:2), 22,6% foram identificados em ambas formas de armazenamento (C0, C2, C3, C5, C5DC/C6OH, C10, C18:1) e 16,1% identificados nas amostras congeladas (C3DC/C4OH, C4, C16, C18, C18:2). As porcentagens de coletas inadequadas nas amostras congeladas a -80°C

(36%) mostrou-se 11% maior que em tempo real (25%), justificando análises abaixo do cut off em maior número. Esses dados indicam a inadequação da coleta de sangue e do armazenamento a  $-80^{\circ}\text{C}$ , ressaltando a necessidade de capacitação da equipe multidisciplinar e preferência pelo armazenamento refrigerado.

Palavras-chaves: aminoácidos, acilcarnitinas, papel de filtro, erros pré-analíticos.

## 32. PERFIL DOS EGRESSOS DOS CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Relato de experiência (vivência)

CEFOR/SP

**Magaly Nunes Jacob**

Cefor-magaly@saude.sp.gov.br

Coautores: Isabel Cristina Carqueijeiro Ferreira; Cintia Ferreira de Araújo e Andrea Cotait Ayoub

Orientadora: Andrea Cotait Ayoub

cefor-andrea@saude.sp.gov.br

**Introdução:** O Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos (GDRH) da Coordenadoria de Recursos Humanos da Secretaria Estadual da Saúde possui um Centro de Projetos e Educação para o Trabalho em Saúde (CPETS), que desenvolve programas de formação profissional em Saúde para o SUS do Estado de São Paulo. Sua proposta curricular integra o ensino-serviço-comunidade. Nesta lógica, a perspectiva dos egressos como indicador do processo formativo permite a avaliação da contribuição da especialização na trajetória profissional dos mesmos. **OBJETIVO:** Avaliar a contribuição da especialização na formação, na trajetória profissional e na inserção no mercado de trabalho dos egressos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de natureza avaliativa que utilizou métodos quali-quantitativos para levantamento dos dados. A análise do material obtido foi pautada pela Análise de Conteúdo no que se refere à dimensão qualitativa e pela Análise de Frequência dos dados obtidos. Utilizou-se um questionário do Google Forms enviado por e-mail com questões fechadas e abertas abordando o perfil e o percurso profissional. Dos 279 egressos dos cursos de especialização ofertados pelas 11 instituições públicas do Estado de São Paulo 84 responderam o questionário. A coleta de dados ocorreu entre os dias 23 de novembro de 2023 e 20 de dezembro de 2023. **RESULTADOS:** Quanto ao perfil dos egressos, 74 % (62) era do sexo feminino, 50% (42) possuía até 25 anos de idade. Quanto ao percurso, 61% (51) dos egressos começaram a trabalhar em menos de 6 meses após a conclusão do curso de especialização, 70% (59) estavam empregados, 60% (50) estavam atuando na área de formação da especialidade. Quanto a contribuição da especialização na trajetória profissional, 67% (56) dos egressos acreditam que a especialização facilitou a sua inserção no mercado de trabalho e que a área do curso de maior aquisição de competência para exercer a profissão foi a assistencial. Os egressos expressaram que a pós-graduação possibilitou o desenvolvimento de competências para a resolução de problemas em saúde por meio da prática bem como terem sido preparados para atuar em casos complexos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a investigação possibilitou delinear o perfil dos egressos dos programas de especialização em Saúde e que a partir da percepção dos egressos, as competências desenvolvidas durante a pós-graduação facilitou o processo de inserção profissional.

### 33. OFICINA DE FOTOGRAFIA E PRODUÇÃO ARTÍSTICA EM UMA ENFERMARIA PSQUIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA, DESAFIOS E POTENCIALIDADES

Relato de experiência (vivência)

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO - USP

**Ivo Michelon Seixas**

ivomichelonseixas@gmail.com

Coautor: Tatiana de Faria Guaratini

Orientador: Flávia de Lima Osório

flaliosorio@gmail.com

**Introdução:** A Clínica Ampliada, diretriz da Política Nacional de Humanização, defende um compromisso com a singularidade de cada usuário. Nessa perspectiva, as Oficinas Terapêuticas são potentes ferramentas no cuidado integral em saúde e de reabilitação psicossocial. **Justificativa:** No caso de Oficinas realizadas em contextos de enfermarias psiquiátricas, entende-se sua importância fundamental na experiência dos pacientes ao oferecer um espaço de expressão criativa da singularidade. **Objetivo:** Relatar uma experiência de implantação e execução de Oficina de Fotografia e Produção Artística com pacientes internados em uma Enfermaria Psiquiátrica em um Hospital Geral. **Material/Métodos:** Para implantação do projeto, foram realizadas reuniões com a orientadora e com a equipe da Enfermaria, além de pesquisa na literatura. A proposta inicial envolvia atividades de fotografia com os pacientes em ambiente extra-hospitalar, com posterior postagem em rede social (mural virtual) e exposição das fotos escolhidas pelos pacientes na Enfermaria. Ao fim de cada Oficina, os participantes eram solicitados a escolher uma palavra para definir a atividade, compondo uma Nuvem de Palavras sobre suas percepções. Foram feitos relatos de cada uma das oficinas e estruturado um roteiro de entrevista aplicado às demais coordenadoras, avaliando as impressões obtidas pela experiência. Para a execução da Oficina, foram utilizados celulares e material de papelaria. **Resultados/Discussão:** Foram realizadas um total de 21 oficinas. A proposta inicial teve alterações significativas, sendo realizada apenas uma oficina em ambiente extra hospitalar, havendo a inclusão de atividades de produção artística para diversificar os elementos a serem fotografados e o abandono da montagem de mural virtual, por limitações dos pacientes. As 54 palavras coletadas indicaram percepções positivas a respeito da Oficina. As entrevistadas relataram transformações em suas percepções a partir da criação de vínculos com os pacientes, considerando o projeto como importante experiência para desenvolvimento profissional e pessoal. **Conclusão:** As adaptações realizadas ao longo do projeto se configuraram, ao mesmo tempo, como desafios e potencialidades, ao permitirem experiências únicas, coerentes com as demandas do contexto e dos pacientes. A partir da avaliação positiva dos pacientes e demais coordenadores, sugere-se a continuidade do projeto, com inclusão de outros profissionais na equipe na execução das Oficinas.

#### 34. PADRONIZAÇÃO DO CONTROLE DE QUALIDADE INTERNO E PROCEDIMENTOS DE VALIDAÇÃO DE INSUMOS UTILIZADOS EM ROTINA DE TESTES SOROLÓGICOS

Atenção Terciária

HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU

**Lucas Gondin de Jesus**

lucas.gondin@unesp.br

Coautor: Fernando Oliveira

Orientadora: Patricia Carvalho Garcia Bonichini

patricia.c.garcia@unesp.br

**Introdução:** O uso de sangue com o intuito terapêutico nas transfusões ainda não possui substituição, tornando a segurança transfusional um elemento fundamental no avanço da hemoterapia, para isso a Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017, estabelece a obrigatoriedade da realização de testes específicos para a detecção de possíveis doenças infecciosas que são transmitidas pelo sangue. A padronização dos procedimentos de ensaios laboratoriais juntamente com o controle de qualidade, está intrinsecamente ligada às melhores práticas na avaliação dos serviços prestados. Essa abordagem visa garantir padrões de qualidade elevados ao avaliar minuciosamente os testes, monitorar variações nos resultados e identificar possíveis erros, sejam eles aleatórios ou sistemáticos. **Objetivos:** Caracterizar e padronizar as amostras utilizadas como controles de qualidade interno e a utilização de controle externo e Mini-painel para a validação de insumos em testes sorológicos. **Materiais e Métodos:** Foram selecionadas amostras comerciais de Controle de Qualidade Interno (CQI) e foi estabelecido a sua padronização a partir da reconstituição, em diferentes períodos (30, 60 e 90 dias), com análise para avaliar a sua reatividade. As amostras do Mini-painel foram padronizadas a partir da diluição seriada de todos os parâmetros com o intuito de viabilizar a utilização dessas amostras para validar kits provenientes de diferentes lotes/remessas, em conjunto com amostras de Controle de Qualidade Externo (CQE). **Resultados:** As avaliações da reatividade das amostras do CQI mantiveram-se em conformidade com os padrões estabelecidos pela legislação, o que viabiliza sua aplicação na rotina, sua performance com 30 e 60 dias após o descongelamento permaneceu dentro dos valores aceitáveis para todos os parâmetros, enquanto que a performance de 90 dias obteve sucesso em praticamente todos os parâmetros, exceto para Chagas (primeiro lote) e HCV (segundo lote). As amostras do CQE e do Mini-Painel permaneceram estáveis. **Conclusão:** Demonstrando a sua aplicabilidade as amostras do CQI com 30 e 60 dias para Chagas e HCV e 90 dias para os demais parâmetros possibilitam uma rotina simplificada, com manipulação direta, economia de tempo e redução significativa de custos para o laboratório. As amostras do CQE e Mini-Painel consolidam sua adequação para serem utilizadas na validação de kits.

**Palavras-chave:** Segurança do sangue. Transfusão de sangue. Controle de qualidade.



GRUPO DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS - GDRH

CENTRO FORMADOR DE PESSOAL PARA A SAÚDE DE SÃO PAULO - CEFOR/SP

COORDENADORIA DE RECURSOS HUMANOS - SES/SP

